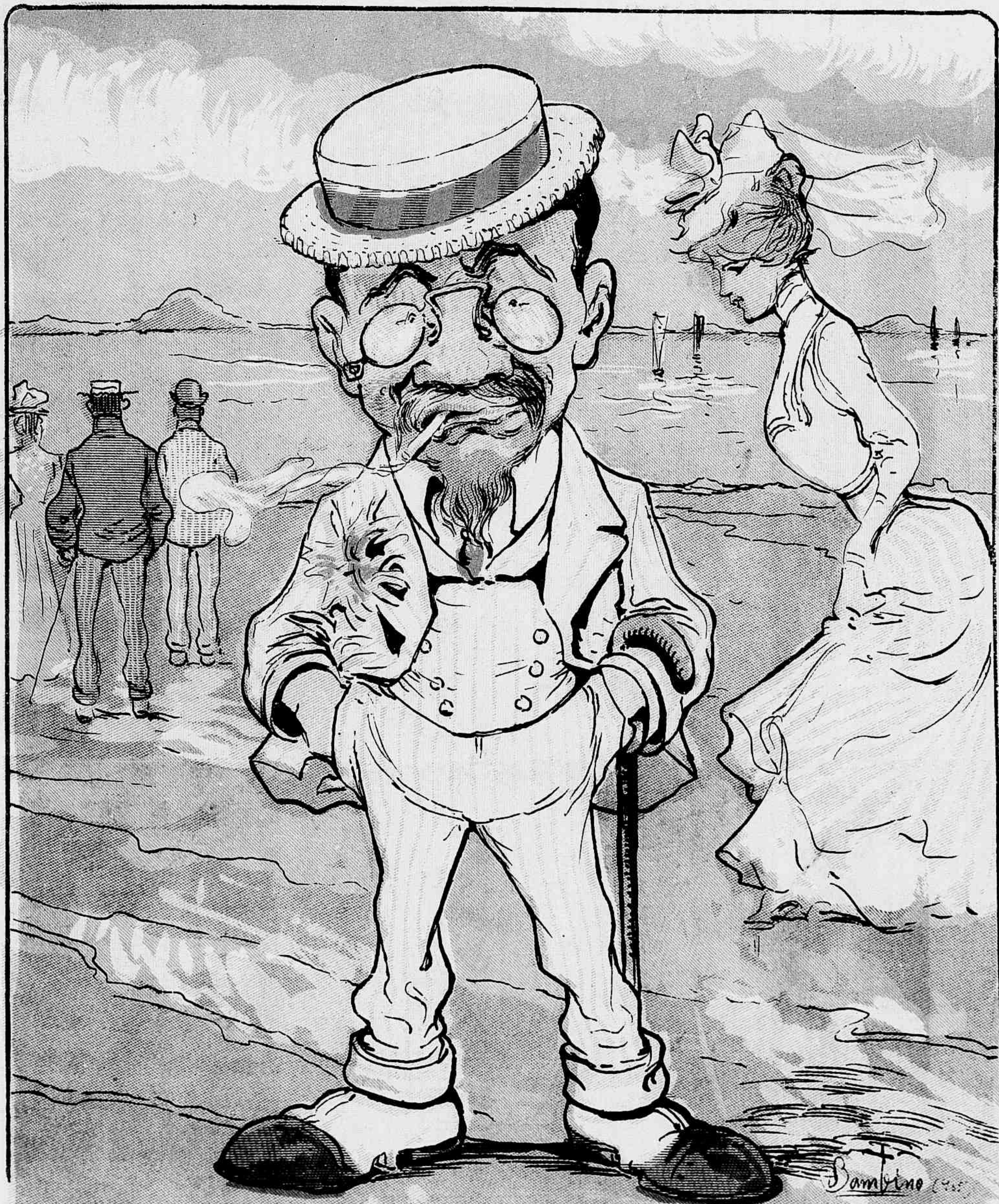
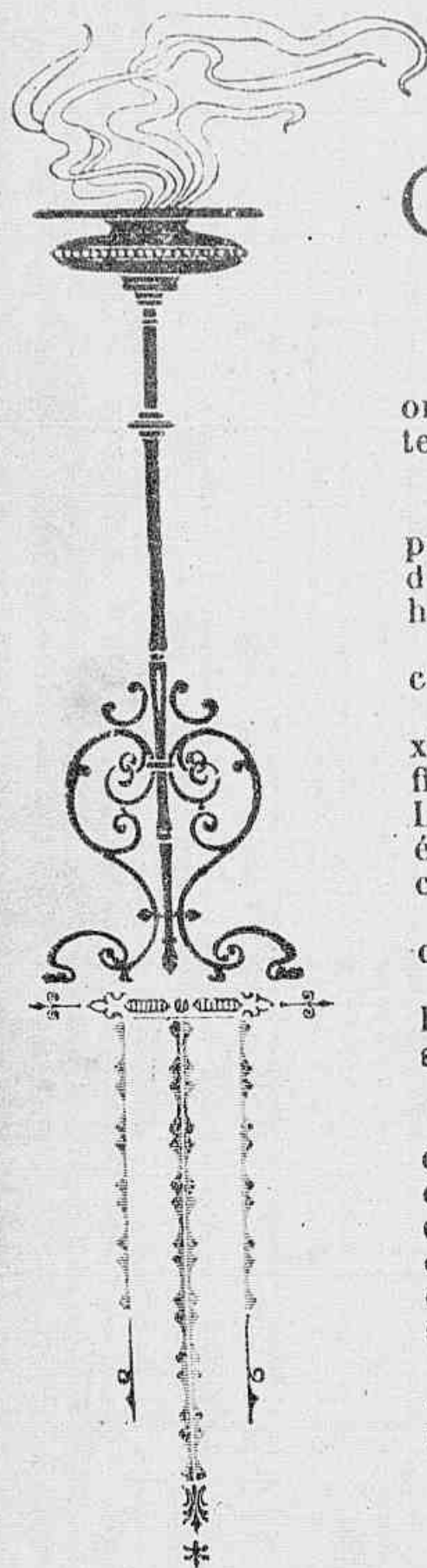


REVISTA DA SEMANA



CANICULA

— Estou doido para que se acabe a avenida á beira-mar! Ahi devemos suar menos, e ha-de soar menos a chapa: — que calor!...



O AVENTUREIRO

A Revista da Semana e o seu novo romance

Daniel Lesueur é, como todos sabem, um nome conhecidissimo na litteratura franceza, onde os seus romances têm uma acceitação notável. Um dos seus romances que mais successo tem feito nestes ultimos tempos é, incontestavelmente,

O AVENTUREIRO

pagina brilhante de litteratura e de talento, onde o seu autor (deveriamos mais propriamente dizer autora) evidenciou toda a pujança da sua magica imaginação em effluvios de phrases harmoniosas.

A *Revista da Semana*, publicando este bellissimo romance offerece ao publico uma das bellas creações da intelligencia humana.

E' tambem uma importante reforma esta que a *Revista da Semana* inicia com o seu proximo numero. A publicação deste romance em fasciculos de oitavo, marca A, acompanhado de finissimas gravuras impressas em papel couché, devidas aos lapis de Raul Pederneiras e Arthur Lucas (Bambino) é uma novidade no nosso meio jornalístico, pois até agora, a *Revista da Semana* é o primeiro jornal que offerece aos seus leitores um romance impresso de fôrma que a sua collecção seja ao mesmo tempo facil e elegante.

Estes fasciculos acompanharão os numeros da *Revista da Semana*, sem que isto determine o menor augmento de preço.

No fim de cada serie ou de cada romance, a *Revista da Semana* offerecerá tambem aos seus leitores uma bellissima capa, podendo desta maneira todos os leitores ir formando uma interessante bibliotheca. Desde já annunciamos aos nossos leitores que o importante romance

O AVENTUREIRO

de Daniel Lesueur, que a *Revista da Semana* vae publicar é o que serviu de base para a confecção da celebre peça **MASQUE D'AMOUR**, que tanto successo tem feito na scena parisiense nestes ultimos dias. Previnimos que a *Revista da Semana*, não terá o menor augmento de preço pela publicação deste romance em fasciculos e que estes devem ser vendidos juntamente com os numeros communs, não podendo os vendedores exigir nenhuma alteração, nem tão pouco vender em separado o fasciculo do romance.

Ahi fica pois o aviso e, de agora em diante, ninguem poderá deixar de possuir a *Revista da Semana*, que além desta importante melhora terá outras reformas de muito valor e que importarão na necessidade para todo o publico de ter em sua casa, todas as semanas, um exemplar.

Leiam, pois, o bellissimo e interessante romance

O AVENTUREIRO

de Daniel Lesueur, que hoje começa a ser publicado na **REVISTA DA SEMANA**.

GRANDE LOTERIA

DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Loteria ESPERANÇA — Para o Natal

Extracções com URNAS e ESPHERAS

Sob a fiscalização do exm. sr. Francisco Antonio de Araujo e Silva, representante do governo do Estado do Rio.

EM 28 DE DEZEMBRO, PREMIO MAIOR

50:000\$000 Integraes

ou sejam dous premios integraes de 50:000\$, custando os dous bilhetes inteiros apenas 2\$800.

Os bilhetes da Loteria do Estado do Rio, comprados no territorio do mesmo Estado, são isentos do sello de consumo.

Para garantia e facilidade do publico os dous bilhetes inteiros com direito aos dous premios de 50:000\$, acham-se incluídos em um envelope competentemente fechado e carimbado, custando apenas 2\$800.

Os pedidos do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para registro com valor.

Tambem existem envelopes com dezenas de bilhetes inteiros, seguidos ou sortidos, com direito aos dous premios de 50:000\$000, custando 28\$000.

Nas vespersas das respectivas extracções serão expostos ao publico os **Dons Cheques** competentemente visados de 50:000\$ cada um.

As pessoas residentes em Nictheroy, ou nas proximidades, podem fazer os seus pedidos por um simples cartão postal (50 réis), pois a agencia se incumbirá de mandar entregar os envelopes sem mais despesa alguma para o comprador, além do preço dos bilhetes.

Acceitam-se agentes em todas as localidades da União, e attende-se a qualquer pedido do interior.

Correspondencia á Companhia N. de Loteria dos Estados. — CAIXA 1.052 — Vendas dos bilhetes

Rua Marechal Deodoro 29 A, NICTHEROY



MARCA REGISTRADA

Previne-se ao publico que o legitimo ALLIUM traz esta marca e aborta ou cura a influenza e constipações de 1 a 3 dias. Nas pharmacias de 1.º ordem, agentes geraes em S. Paulo Baruel & C. — J. G. Barboza & C. — Rio. Rua da Quitanda 73 F e Ourives 86

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000

» semestre. 8\$000

Para o exterior:

Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30\$000

» semestre. 16\$000

Para o exterior:

Anno. 60\$000

Molestias da pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darrhos, sarnas, borbullas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragançina, á

144 Rua Uruguayana 144

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 291

DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO

Numero : 300 réis

MONSENHOR

CRUZ SALDANHA

No dia 30 do passado mez ren- deu a alma ao Crea- dor o virtuoso sa- cerdote Monsenhor João Cordeiro da Cruz Saldanha, cujo necrologio é tão simples quão gran- diosa a missão que na terra desempe- nhou: muito traba- lhou pela Religião, muito fez pela Cari- dade, e tendo po- dido acabar os dias na opulencia, mor- reu pobre por amor do proximo !

A Revista da Se- mana reproduz hoje o retrato do finado e uma photographia tirada quando já se achava o cadaver do pranteado sa- cerdote no caixão mortuario, na capel- la provisoria do Asylo do Bom Pas- tor.

POR AQUI E POR ALLI

REALIZOU SE em Paris, no prin- cipio do mez passa- do, um festim bem singular, no qual tomaram parte na- da menos de cinco- enta mil pessoas.

Como é sabido, em França ha actual- mente uma verdadeira febre pelo mutua- lismo e tudo quanto se faça no sentido de propagar esta idéa é sempre acceito com um enthusiasmo pouco vulgar. Já no anno passado as festas que se reali- zaram foram imponentissimas e honra- das com a presença do sr. Emile Loubet, presidente da Republica franceza, com o tambem o foi este anno.

O que porém, este anno determinou uma concurrencia maior foi, sem duvida, o facto original de terem dous jornaes

tomado a peito qual delles faria com esta festa maior reclame e por isso nada se poupou para dar um brilhantismo exce- pcional.

O *Le Matin* e o *Le Journal* resolveram que nenhum dos dous sobrepujaria o outro em magnificencia e emquanto um offerecia um banquete de 50.000 talheres, o outro abria as portas de todos os thea- tros dos Boulevards para os mutualistas. Sempre teria a curiosidade de apreciar aquellas cincoenta mil pessoas, provin- cianas na sua maior parte, c'sfilando

ponto a concurrencia póde levar a mania do reclame.

Infelizmente, estas provas de activi- dade ainda não têm podido ser implan- tadas entre nós, o que prova que não obstantes sermos americanos, ainda não temos a verdadeira noção do reclame e das vantagens incommensuraveis que elle traz a todo o genero de negocio.

No Brasil o reclame é considerado como uma cousa inutil, quando não é tido até como prejudicial.

De ora em diante o que devemos fa-

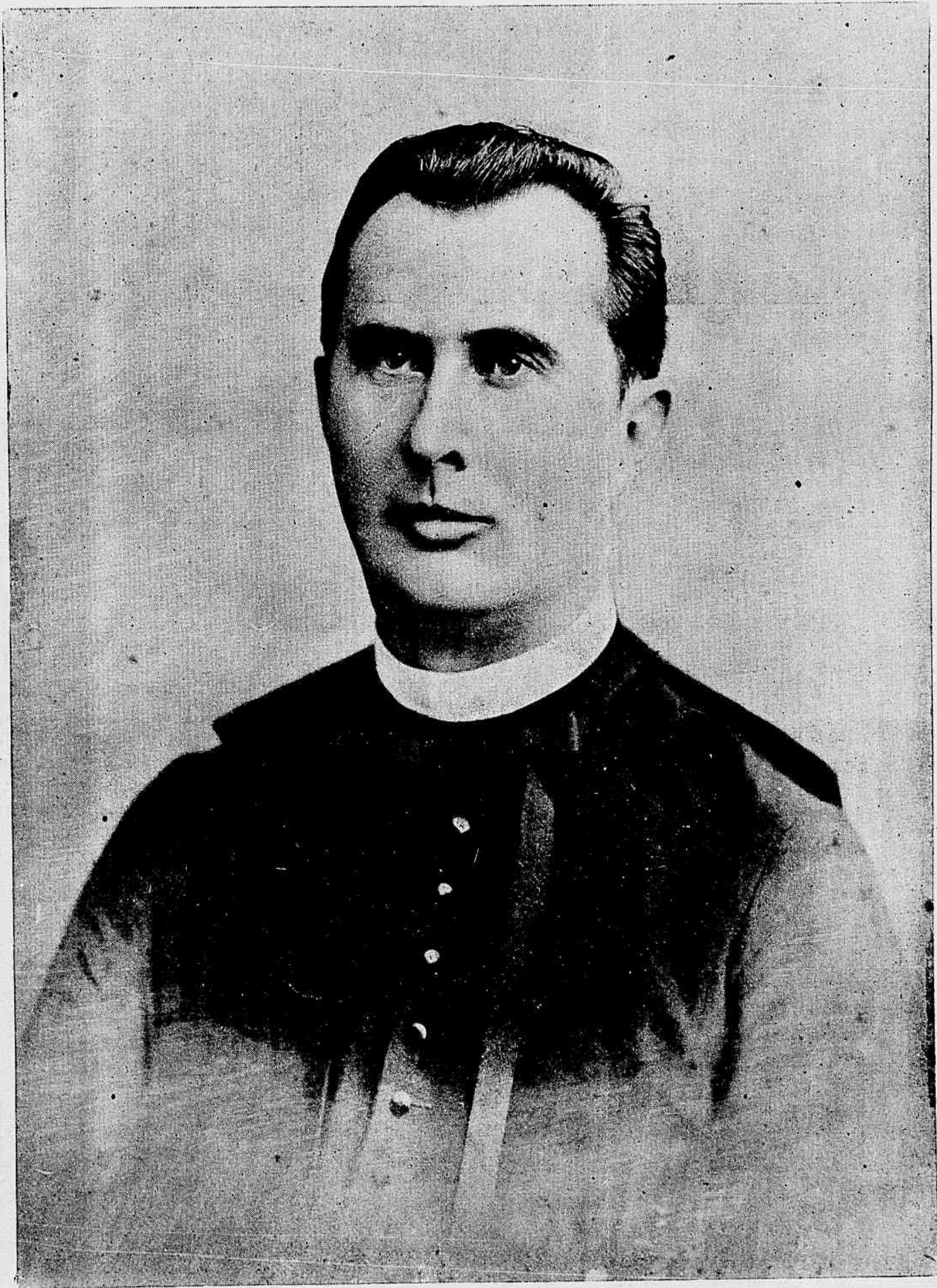
pelas ruas de Paris, a escolher qual dos theatros ou dos mu- sic halls teria a pre- ferencia da visita.

Assim, devido a um jornal foi servi- do este banquete monstro e devido a outro os convivas do banquete viram abrir-se gratis as portas dos theatros.

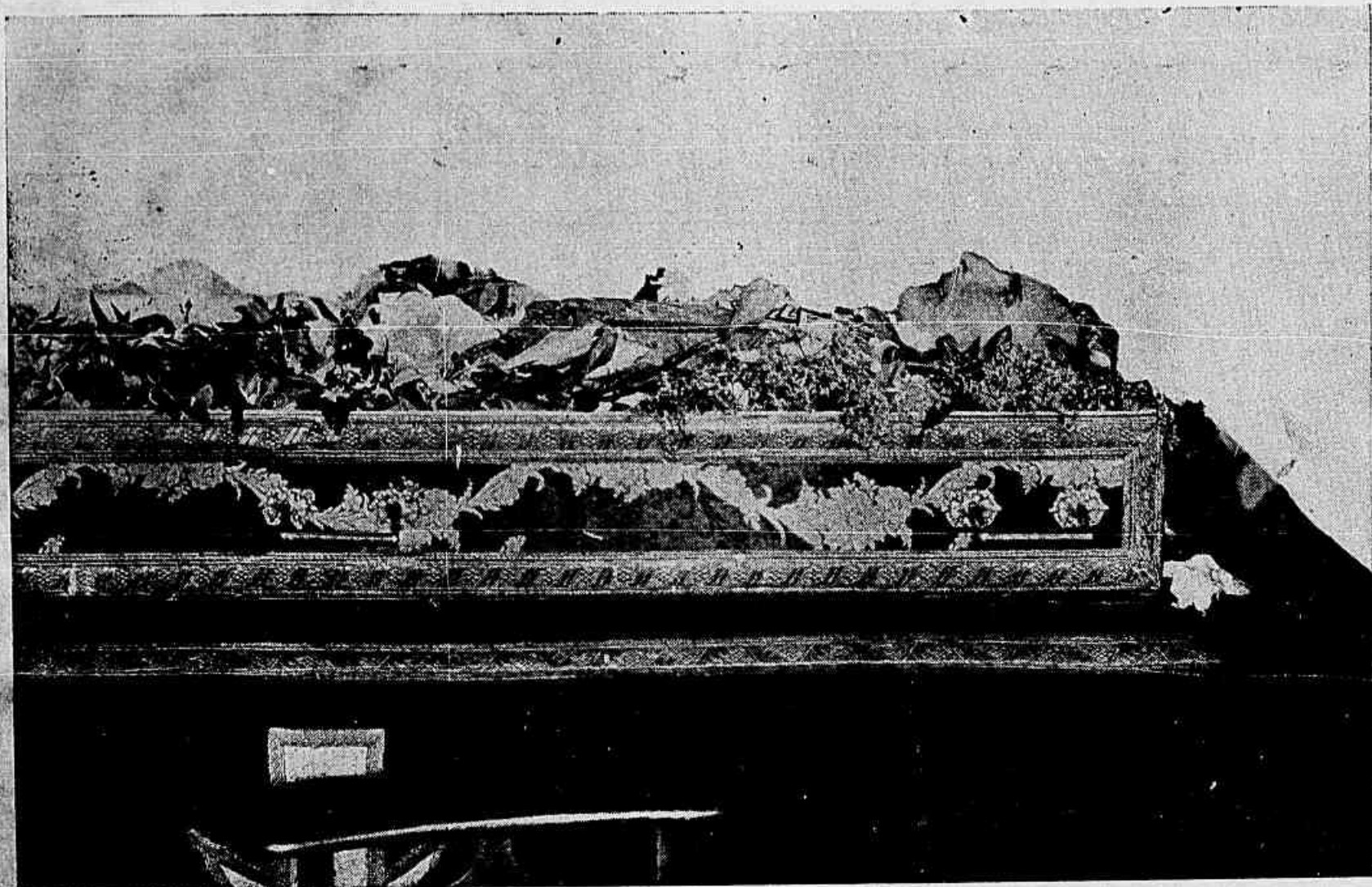
O jornalismo moderno, está pois muito differente do jornalismo de nor- mas classicas e de pesados artigos. Hoje a concurrencia tem determinado uma guerra *sui-ge- neris*, guerra em que ninguem corre o ris- co de morrer e da qual todos podem apreciar os benefi- cos resultados. E' a guerra do recla- me.

Não passa uma semana sem que ha- ja noticia de um concurso sportivo, litterario ou athle- tico, ou sem que uma destas festas notaveis faça movi- mentar uma cidade ou mesmo um palz.

Todos nós te- mos noticia dos concursos sportivos organizados pelo *Le Journal* e pelo *Le Matin* e por elles podemos ver a que



Monsenhor João Cordeiro da Cruz Saldanha, fallecido em 30 de novembro proximo findo



Monsenhor Cruz Saldanha, no caixão mortuario

zer é olhar para os que são feitos em todas as partes do mundo e apreciar as enormes vantagens que elles pôdem trazer, pois não se pôde acreditar que casas importantissimas dispendam, pelo simples prazer de gastar dinheiro, sommas elevadas, sem que ellas podessem acarretar maiores vantagens ainda.

Em todo o caso, actualmente já se não despreza muito o reclame intelligente e estamos vendo que pouca pouca se vae comprehendendo a sua necessidade e as vantagens que elle acarreta.

F. Mendes J^{or}.

THEATROS

A SEMANA que findou foi bastante movimentada.

O theatro Recreio Dramatico forneceu aos seus frequentadores uma bellissima peça historica intitulada o *Regente*, de Marcellino Mesquita e cujo successo foi incontestavel não só pelo bom desempenho que lhe deram os artistas, como ainda pelo esmerado cuidado com que a peça foi montada pela companhia.

A distribuição foi bem escolhida e não podemos salientar especialmente nenhum dos artistas que nella tomaram parte, porque todos se houveram com proficiencia. O guarda roupa é dos melhores e os typos dos differentes personagens eram perfeitos.

O papel de Rei foi desempenhado pela nossa patricia Guilhermina Rocha, que apresentou-se perfeitamente bem trajada, dando um realce notavel ao seu personagem, a ponto de merecer os applausos unanimes da platéa. O progresso que tem feito a sympathica artista tem lhe merecido as sympathias geraes da platéa que nella vê uma das nossas futuras artistas de nomeada. Para isto basta que ella não se deixe levar por gloriolas de momento nem pelos elogios descabidos e continue como tem feito até hoje a estudar a sua arte e a corrigir os defeitos que porventura lhe possam ser notados. Christiano de Souza, no papel de Duque Regente, foi esplendido como aliás sempre acontece em todas as peças em que elle representa. Qualquer elogio, pois, ao seu trabalho, é cousa inutil; o

seu renome está feito e todos lhe fazem sempre a merecida justiça.

O *Regente* merece ser visto e estamos certos de que fará uma brilhante carreira.

No theatro Carlos Gomes está sendo levado á scena o vaudeville *Noite de Nupcias*, que por signal tem alcançado boas casas, o que é de justiça, pois, além de estar bem mon'ado, os artistas a quem está confiado, o desempenho tem satisfeito a expectativa geral.

O theatro Apollo com o *Lago Azul* tem obtido bom publico e dado boas representações.

Além d'esta peça, foi representada tambem *Gueisha*, cujo successo está firmado entre nós. Esta semana deve ser levada á scena o *Bico do Papagaio*, que está annuciado para sexta feira. Esta magica tem tambem grande acceitação por parte da nossa platéa.

O Casino e a Maison Moderne com as

suas novas *troupes* vão fazendo as delicias dos seus frequentadores e apresentando bons numeros ao publico.

Ainda ultimamente chegou para o Casino dous bellissimos numeros que tem alcançado bastantes applausos.

Deve fazer proximamente o seu beneficio no theatro Apollo o actor Alvaro Colás e Jorge Alberto. O programma d'esta festa está sendo caprichosamente organizado, pois além de uma das peças do repertorio da Companhia que funcção na n'aquelle theatro deve ser levado á scena a comedia *Dous Genios Eguaes*, em que tomam parte o popularissimo actor Brandão, Alvaro Colás e a actriz Natalina Serra.

Marciolus.

Passeiata do Collegio Militar pela Avenida

A nota festiva da semana deu a o Collegio Militar, exhibindo se na Avenida Central na tarde do dia 2 do corrente.

Constituindo uma brigada mixta, duas companhias de sapadores, uma de cyclistas e outra de bombeiros, por entre alas compactas do que ha de distincto em a nossa sociedade, desfilou na grande arteria a infantil brigada collegial, garbosa nos movimentos, certa no passo e irreprehensivel no alinhamento de suas fileiras.

O exito alcançado, o enthusiasmo espontaneo com que a multidão a victoriou em todo o percurso, prova o alto gráo de competencia da administração daquelle importante estabelecimento de educação e jubilosos a felicitamcs na pessoa do illustrado commandante coronel Manuel Rodrigues de Campos.

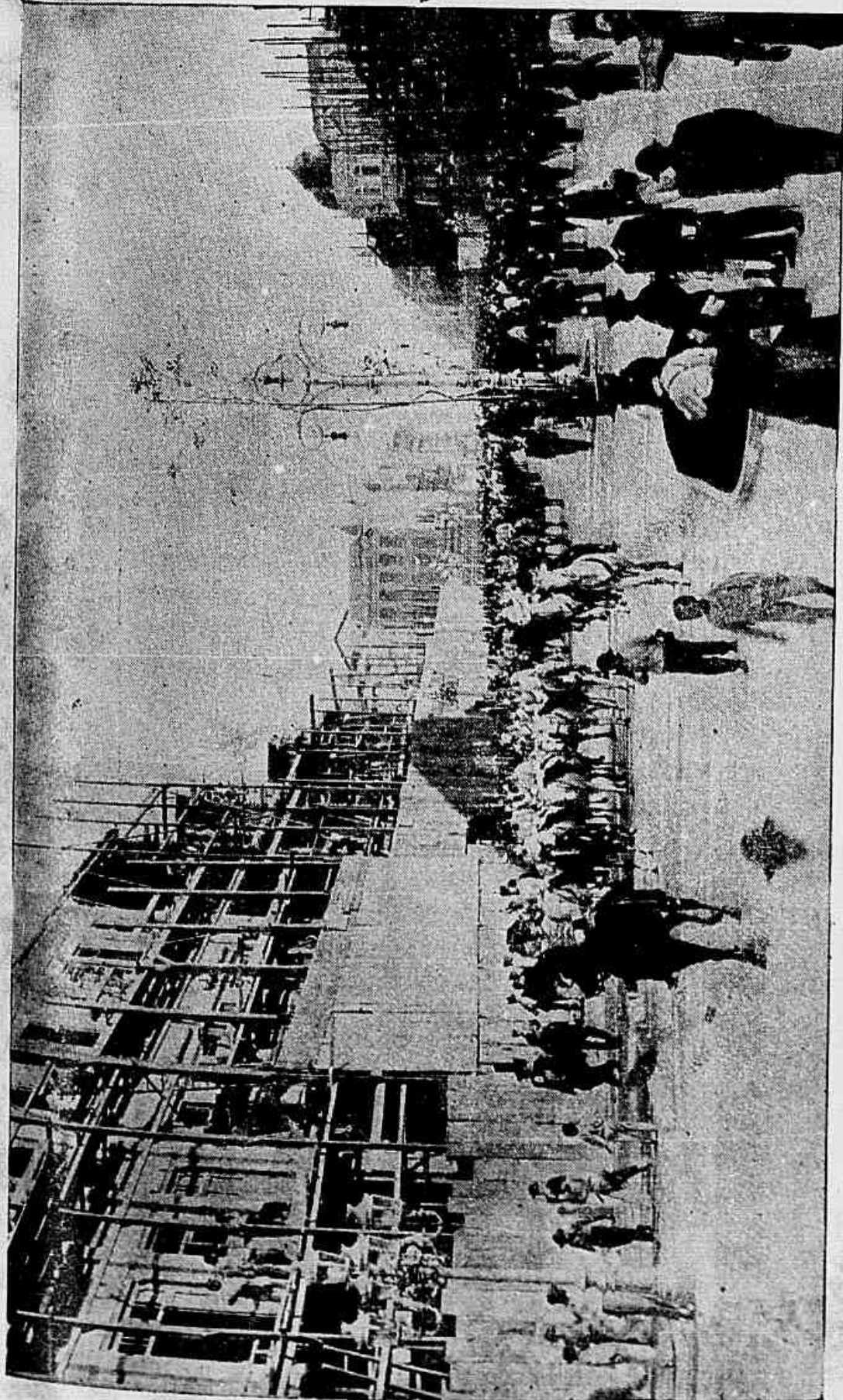
A *Revista da Semana* publica no seu numero de hoje diversas vistas da grande passeiata dos alumnos do Collegio Militar pela Avenida Central.

As photographias que hoje reproduzimos foram especialmente tiradas pelo nosso photographo e por ellas poderão os nossos leitores apreciar as diversas phases do passeio dos alumnos do Collegio Militar.

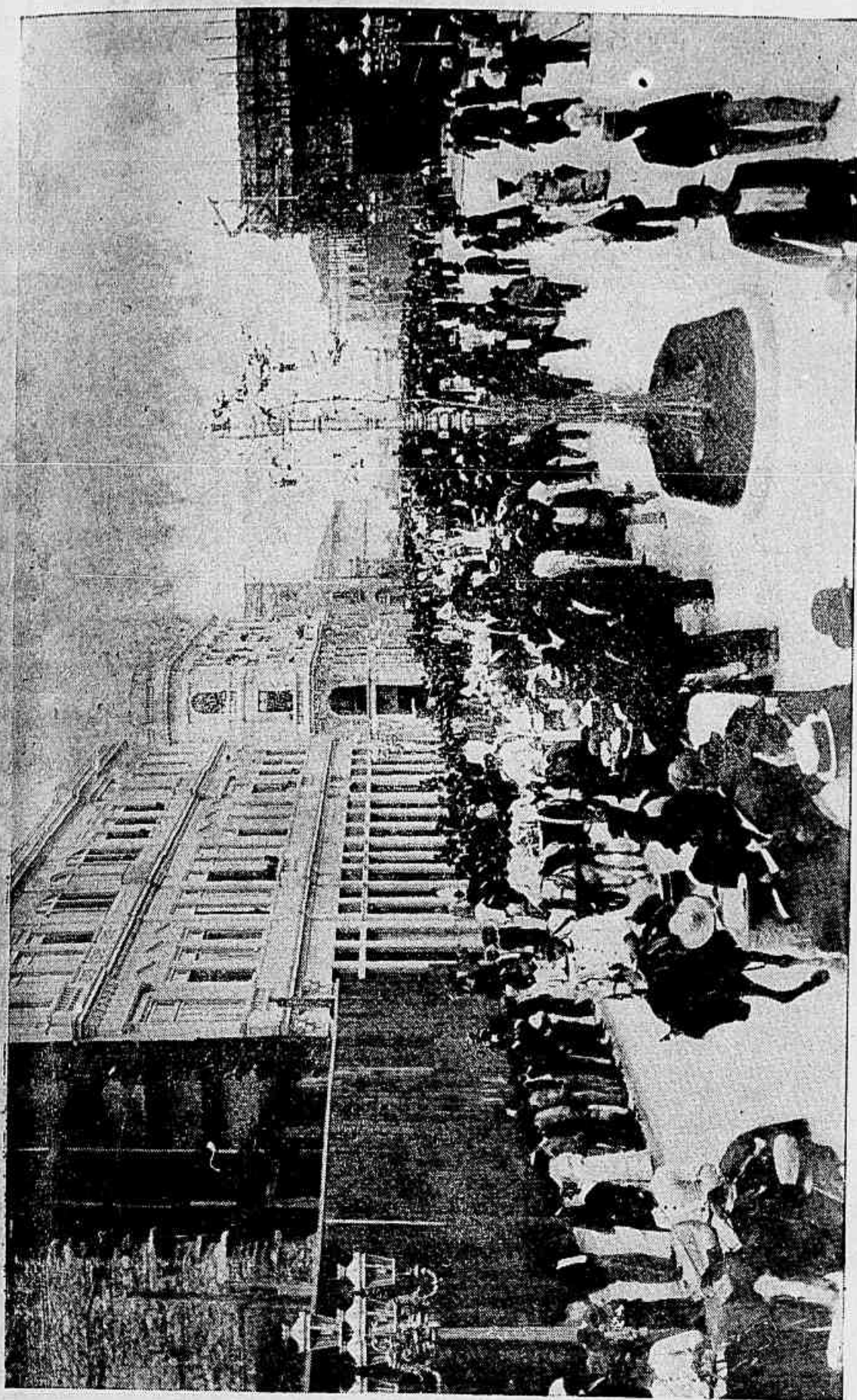
A PASSEIATA DO COLLEGIO MILITAR



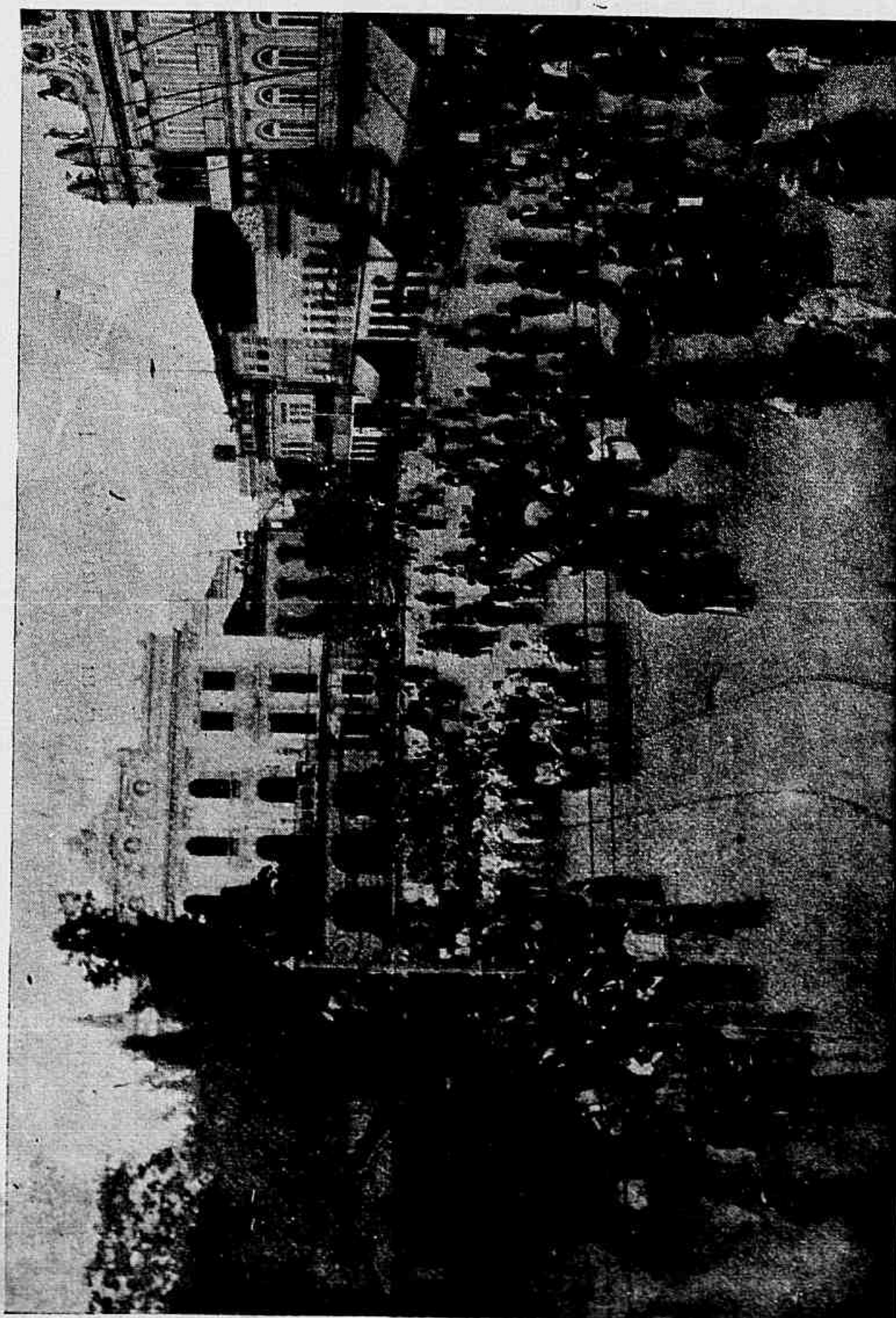
Collegio Militar—Os officiaes do exercito que vinham á frente dos alumnos durante a passeiata pela Avenida



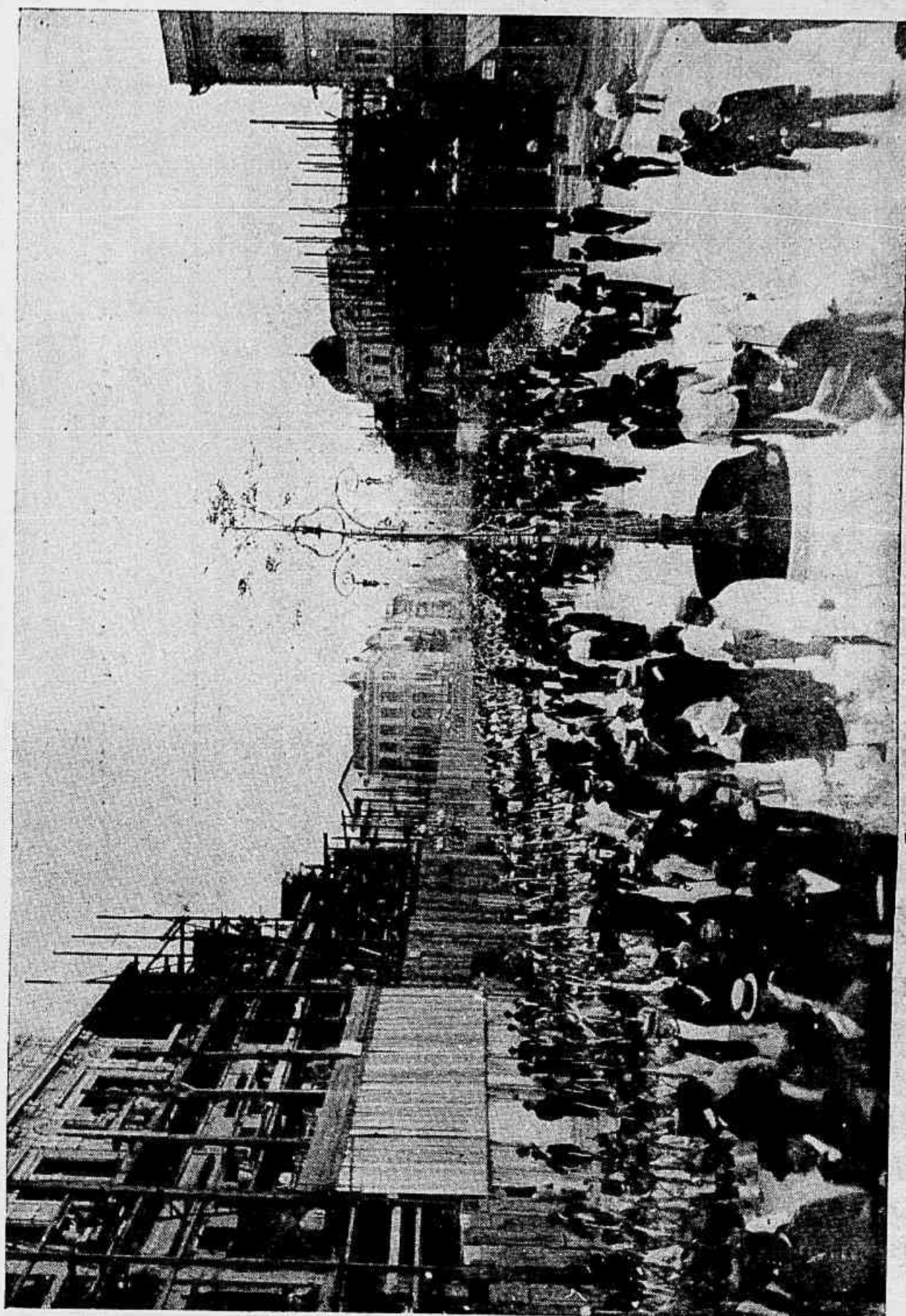
Collegio Militar—A chegada dos alumnos á Avenida Central



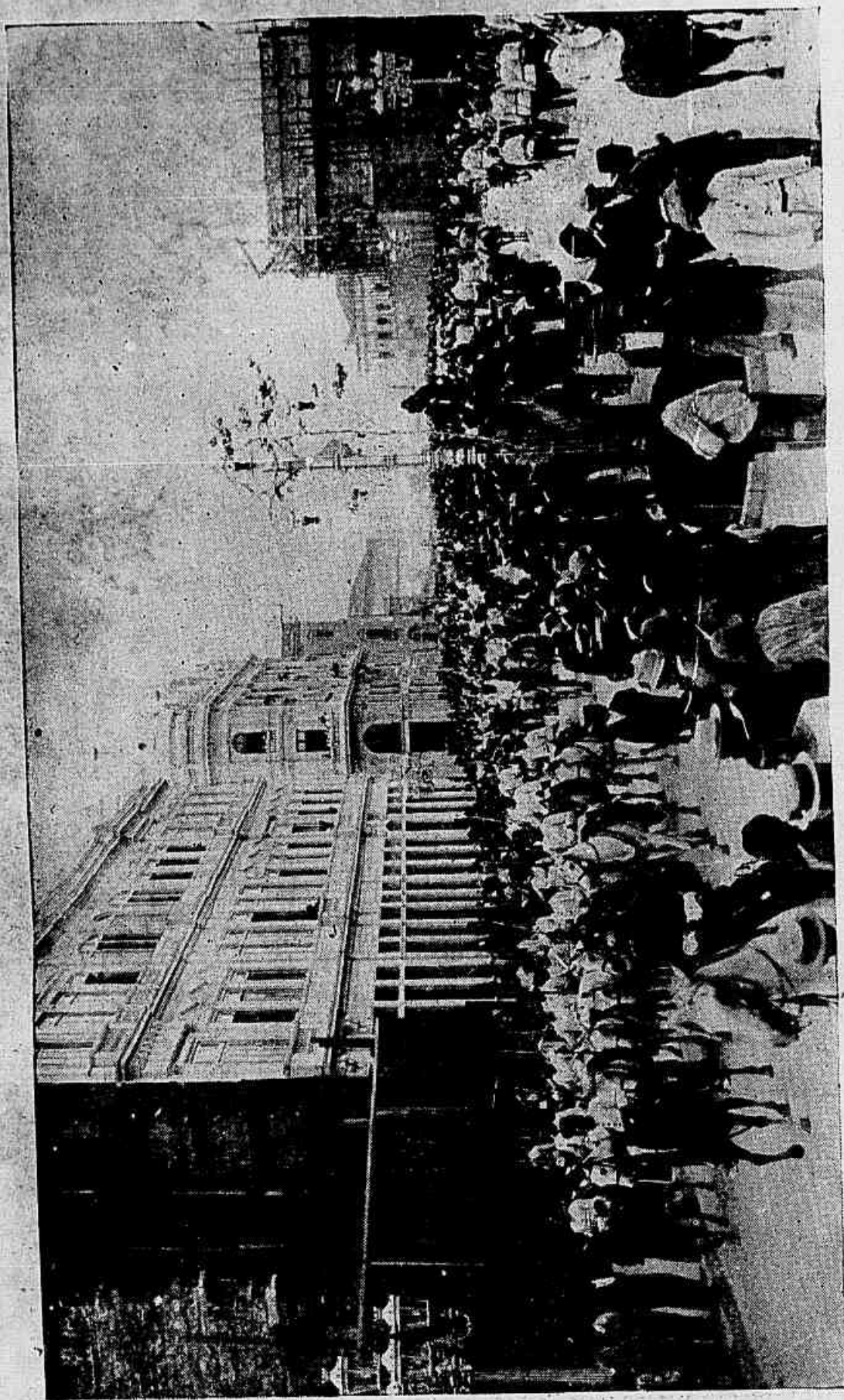
Collegio Militar—Passagem da artilheria pela Avenida Central



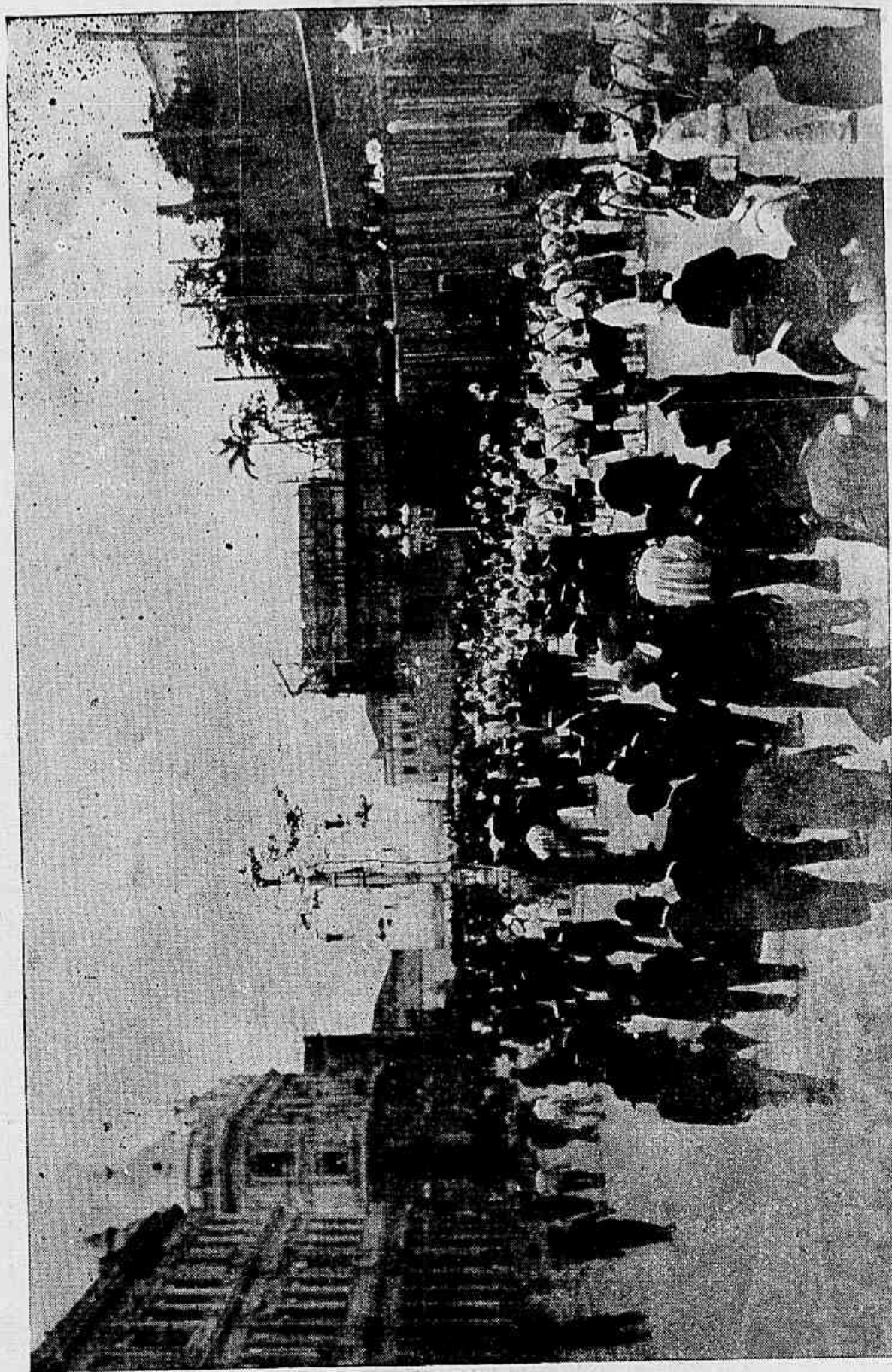
Collegio Militar no largo do Rocío



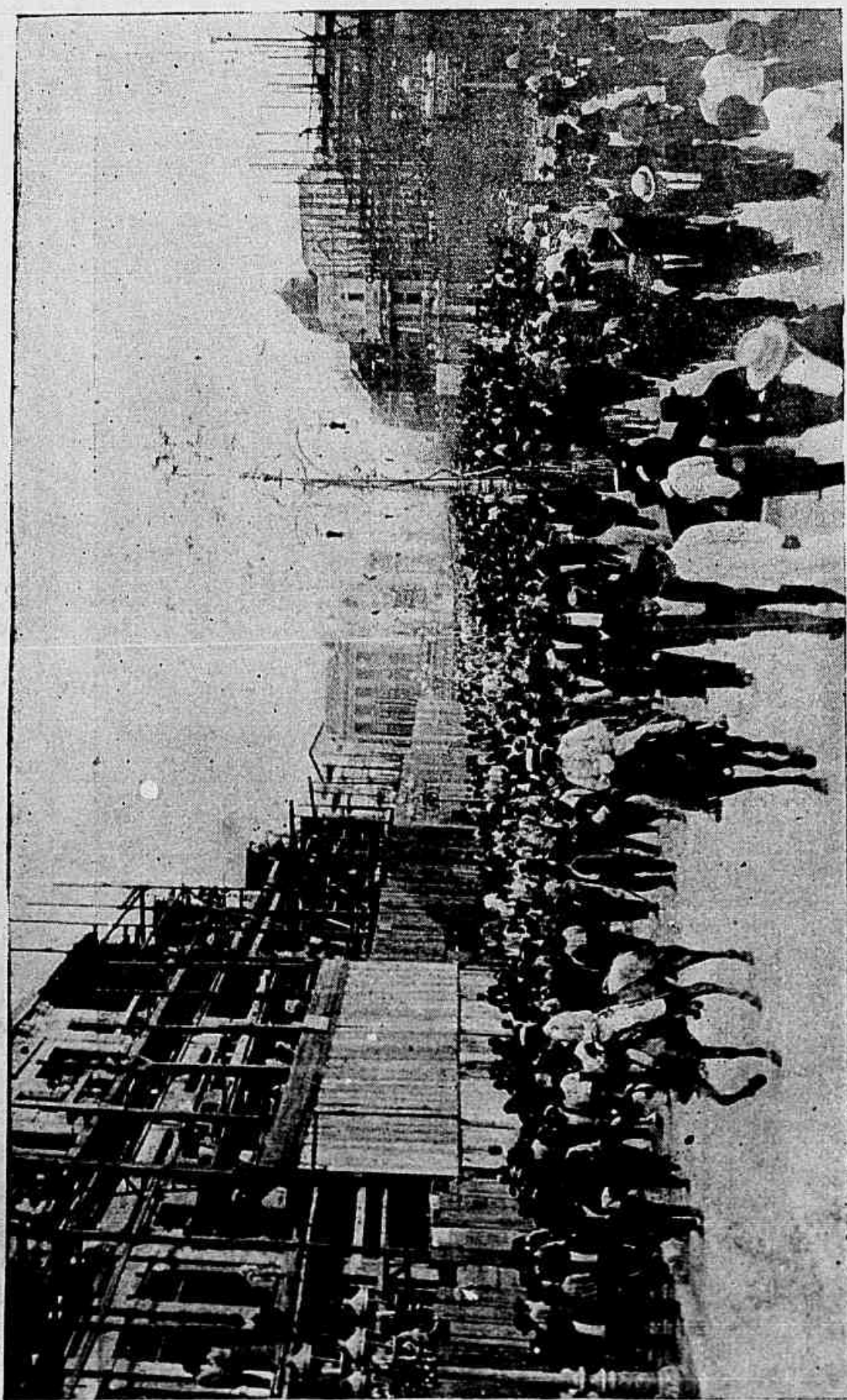
Collegio Militar — Vista geral dos pelotões de infantaria, na passagem pela Avenida Central



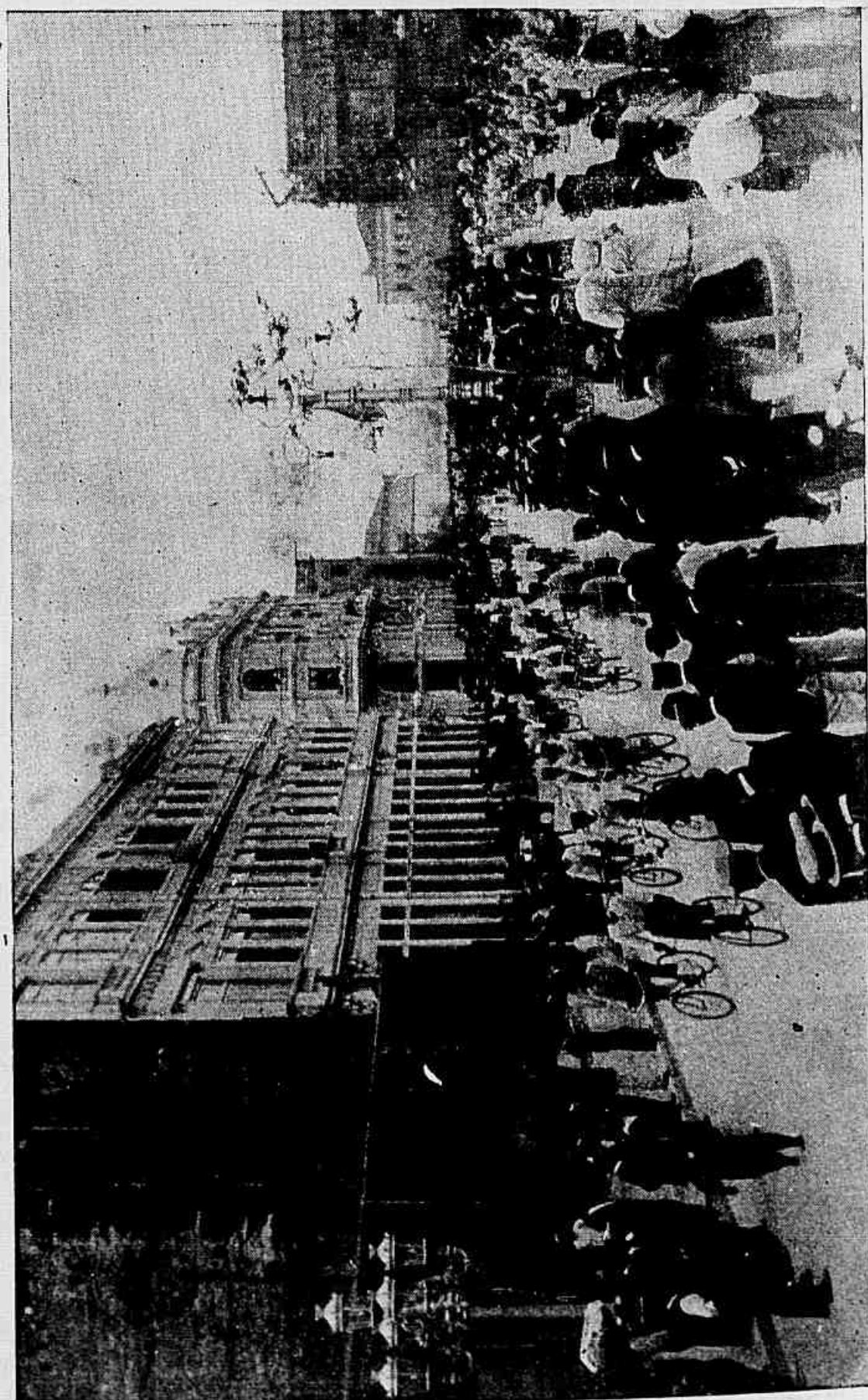
Collegio Militar—Passagem da cavallaria pela Avenida Central



Vista geral do Collegio Militar na Avenida Central

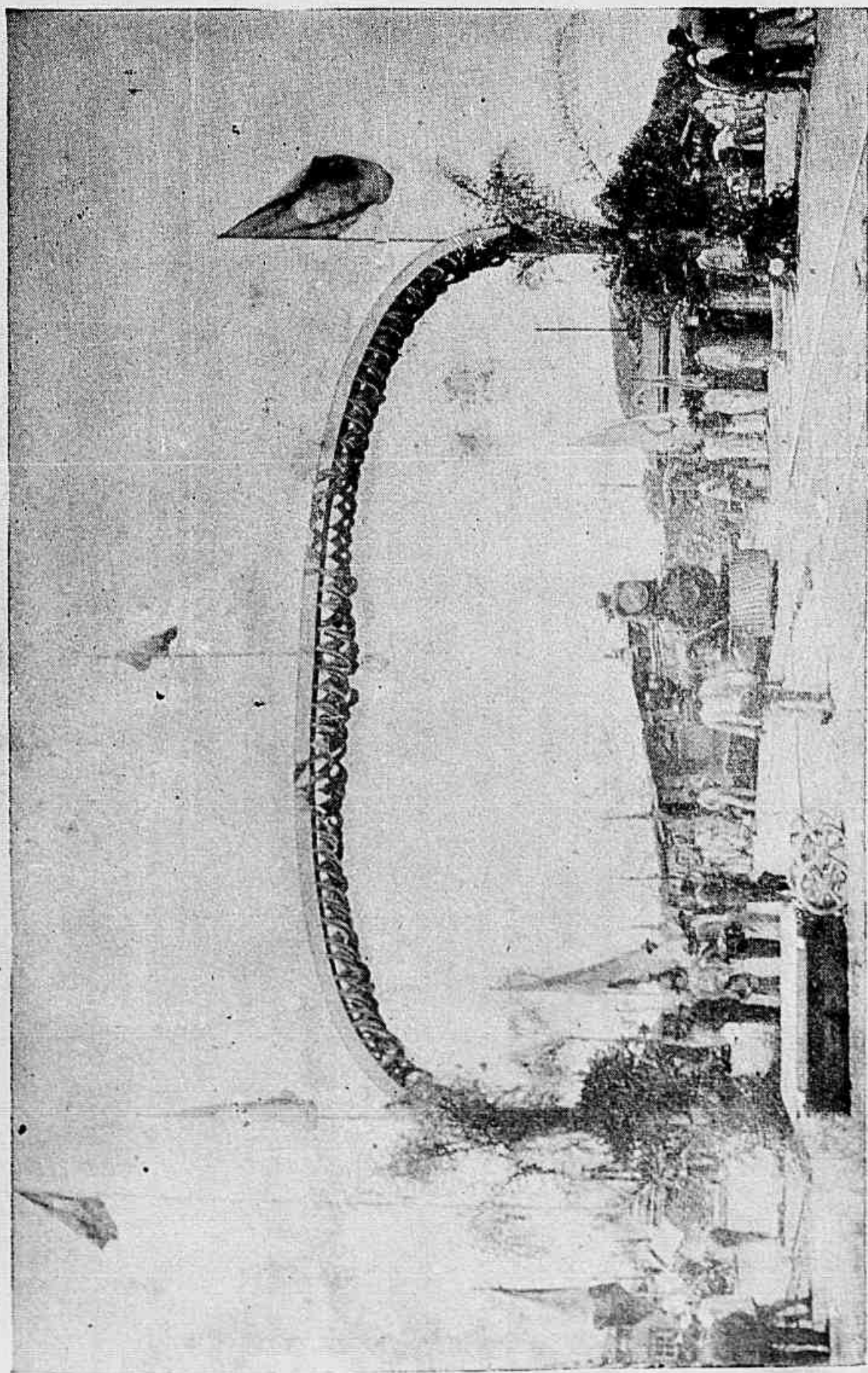


Collegio Militar—A passagem da infantaria pela Avenida Central



Collegio Militar—Passagem das bicycletas na Avenida Central

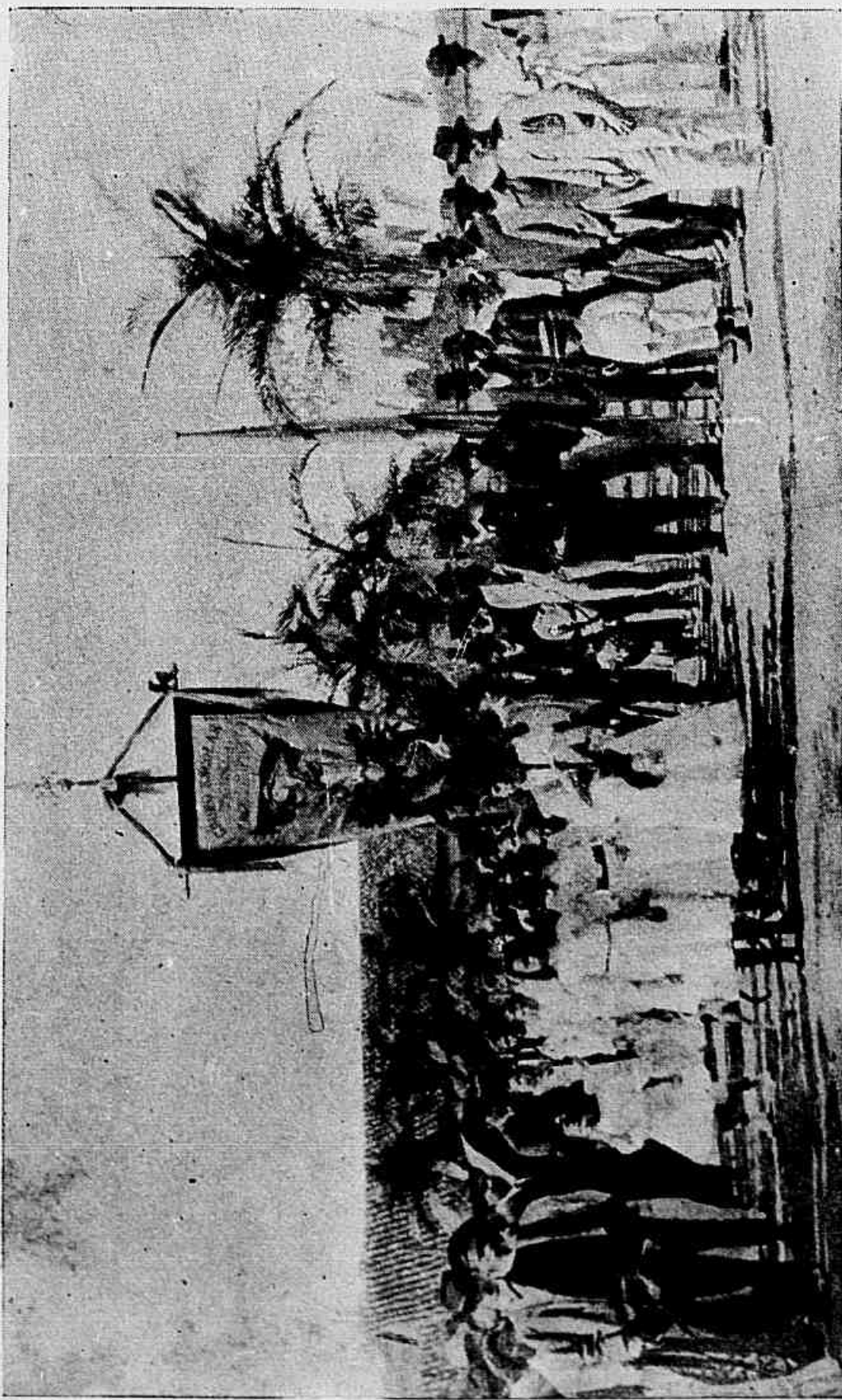
E. F. Central do Brasil—Inauguração do alargamento da bitola no trecho de «Eugenio de Mello a Jacarehy», em 29 de novembro findo



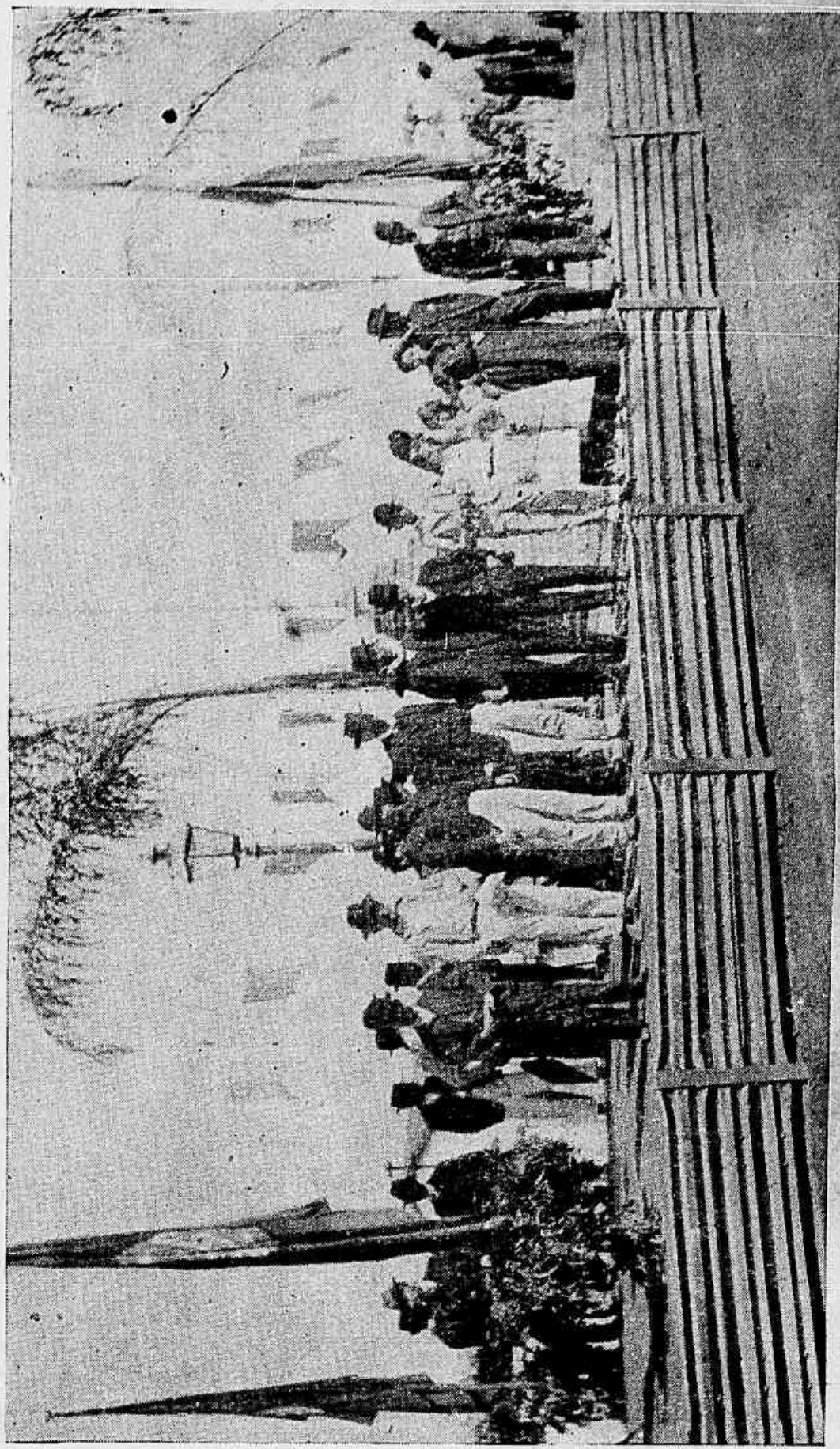
Estado de S. Paulo—Jacarehy—Chegada do especial na estação



Estado de S. Paulo — Jacarehy — Grupo de operarios, na estação



Estado de S. Paulo—Jacarehy — Grupo escolar Coronel Carlos Porto



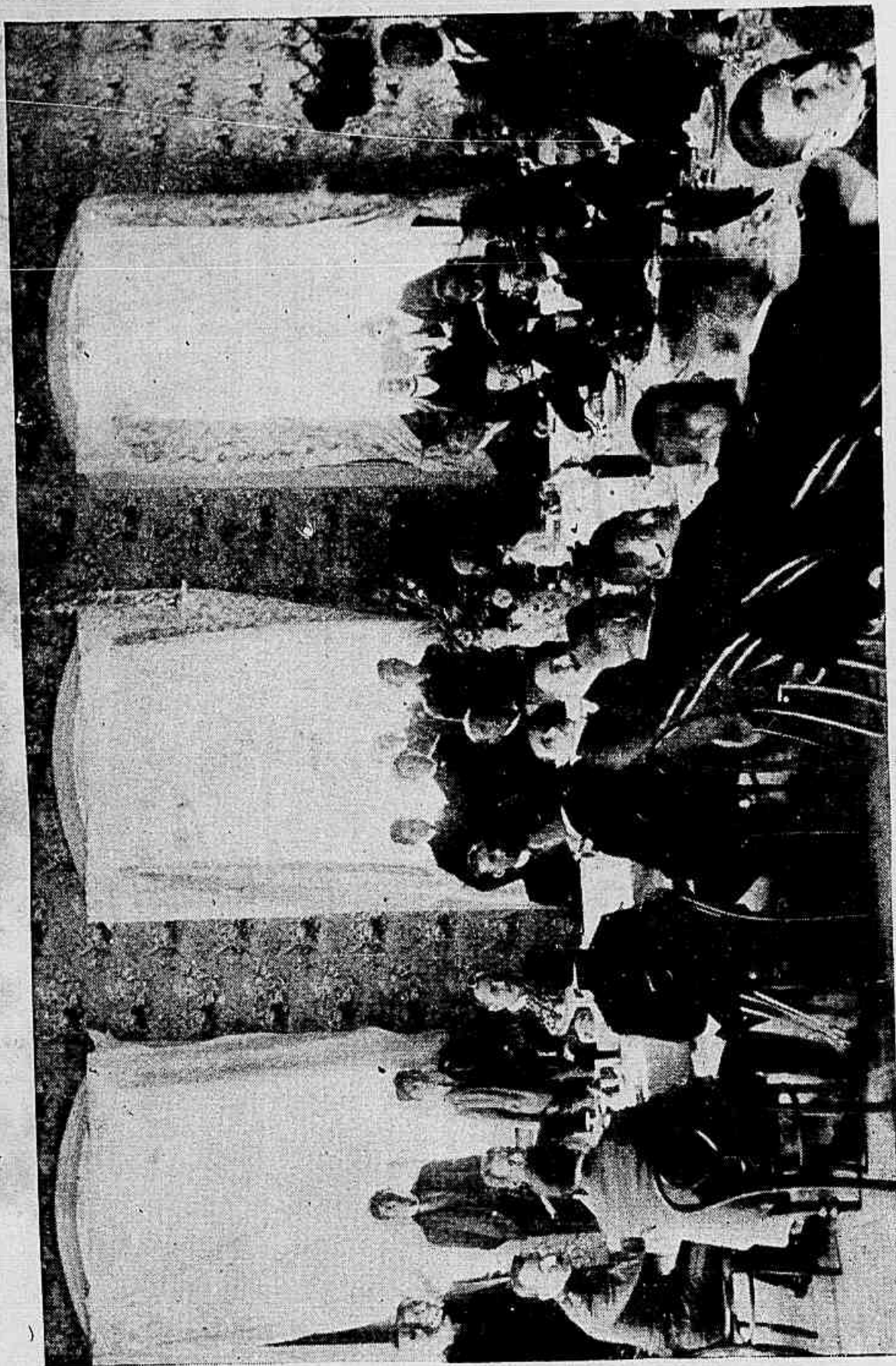
Estado de S. Paulo — Jacarehy — Plataforma da estação



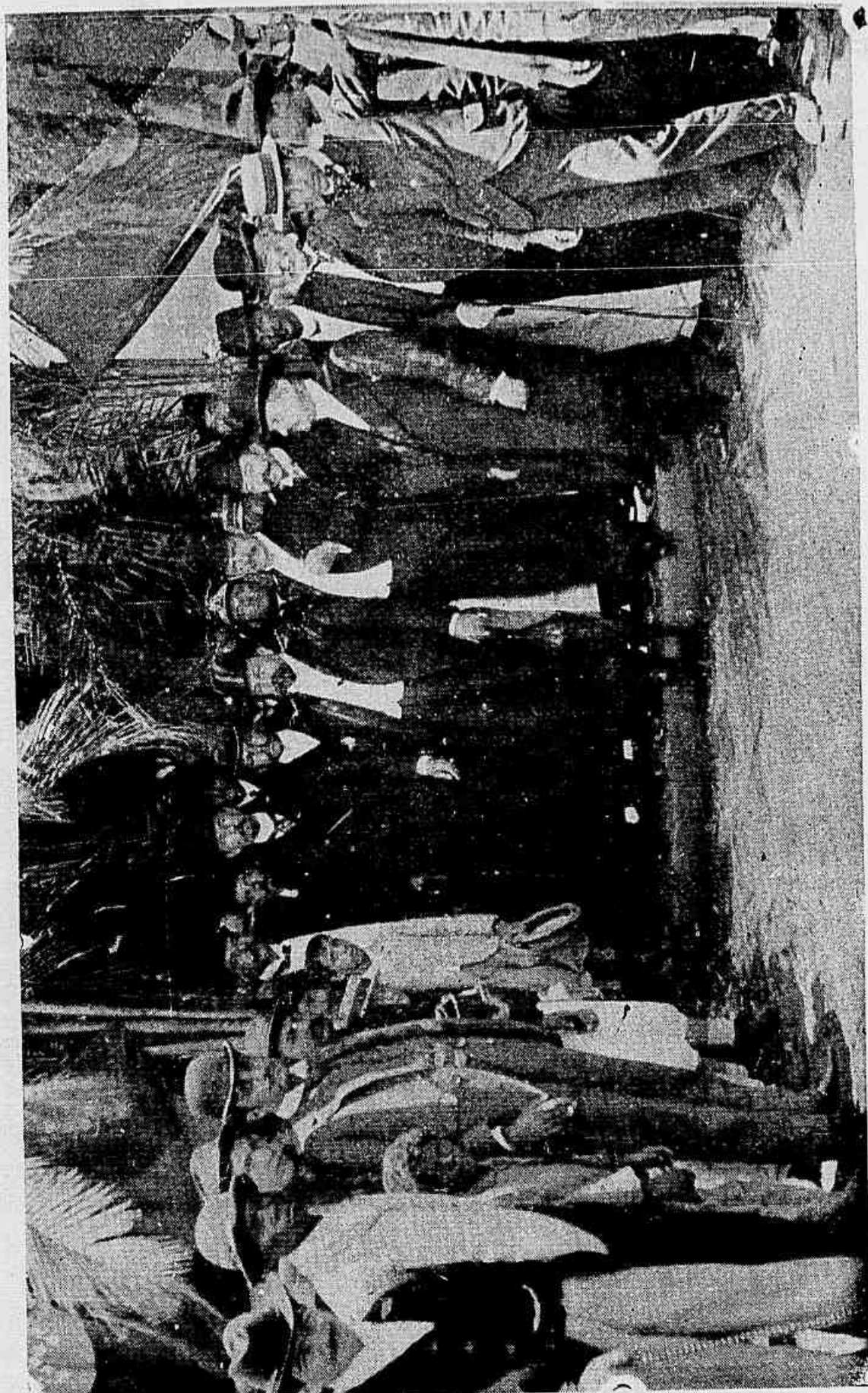
Estado de S. Paulo —Jacarehy — Os representantes da imprensa do Rio de Janeiro e de S. Paulo



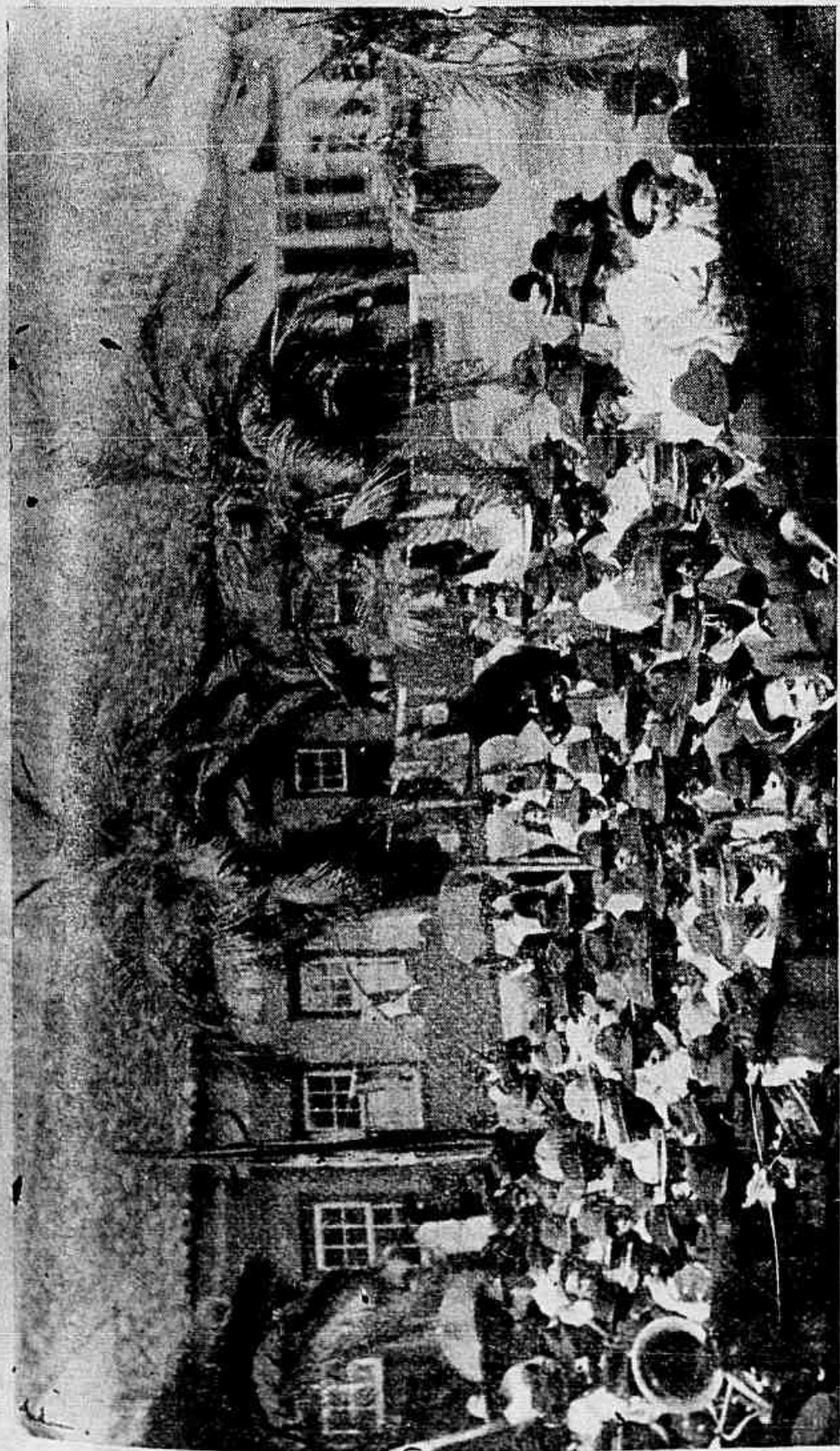
Estado de S. Paulo — Jacarehy — Banquete no hotel Paschoal, (vista do lado esquerdo)



Estado de S. Paulo—Jacarehy—Banquete no hotel Paschoal, (vista do lado direito)



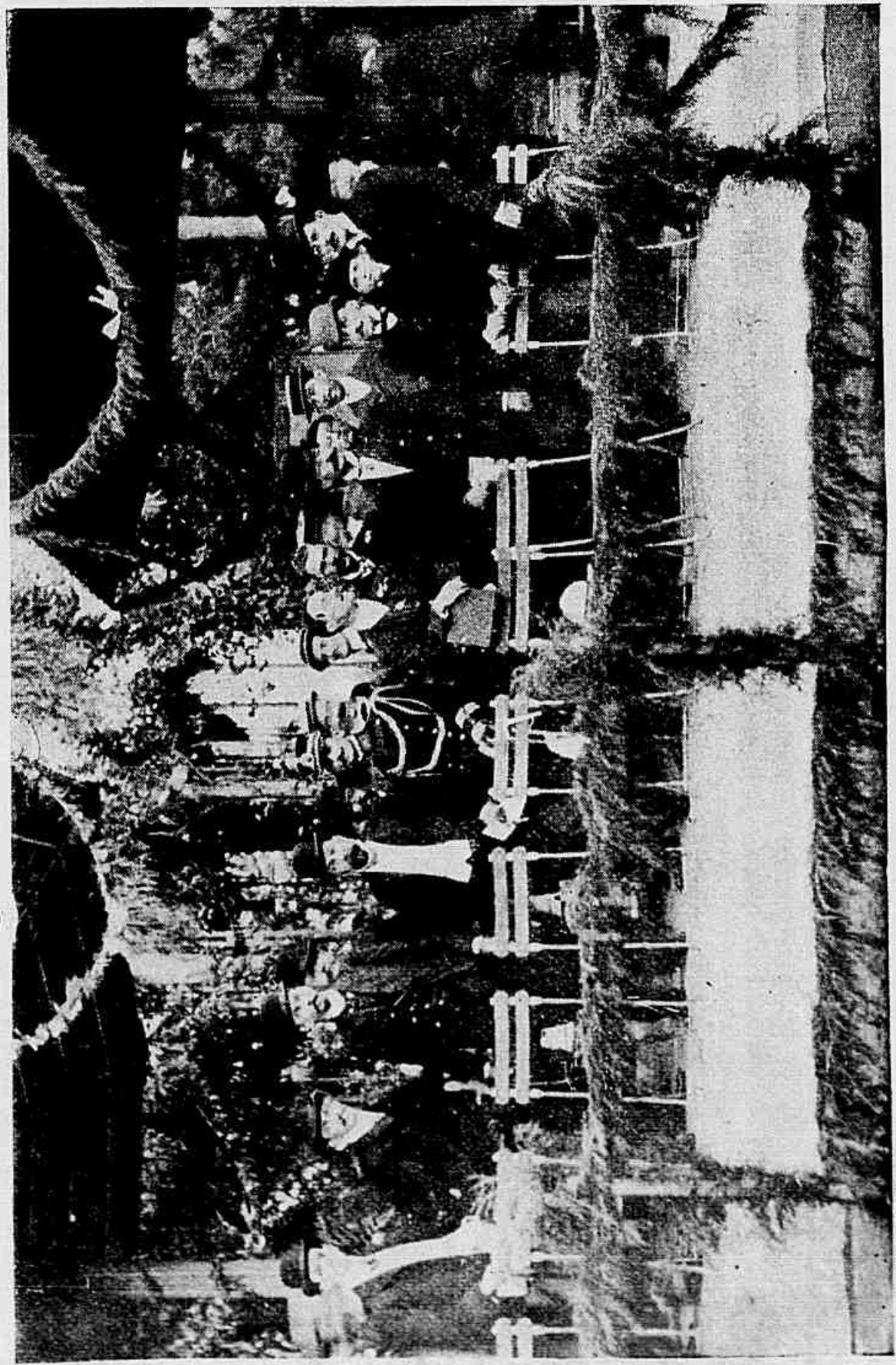
Estado de S. Paulo—Jacarehy—Grupo tirado á sahida, ao terminar do banquete



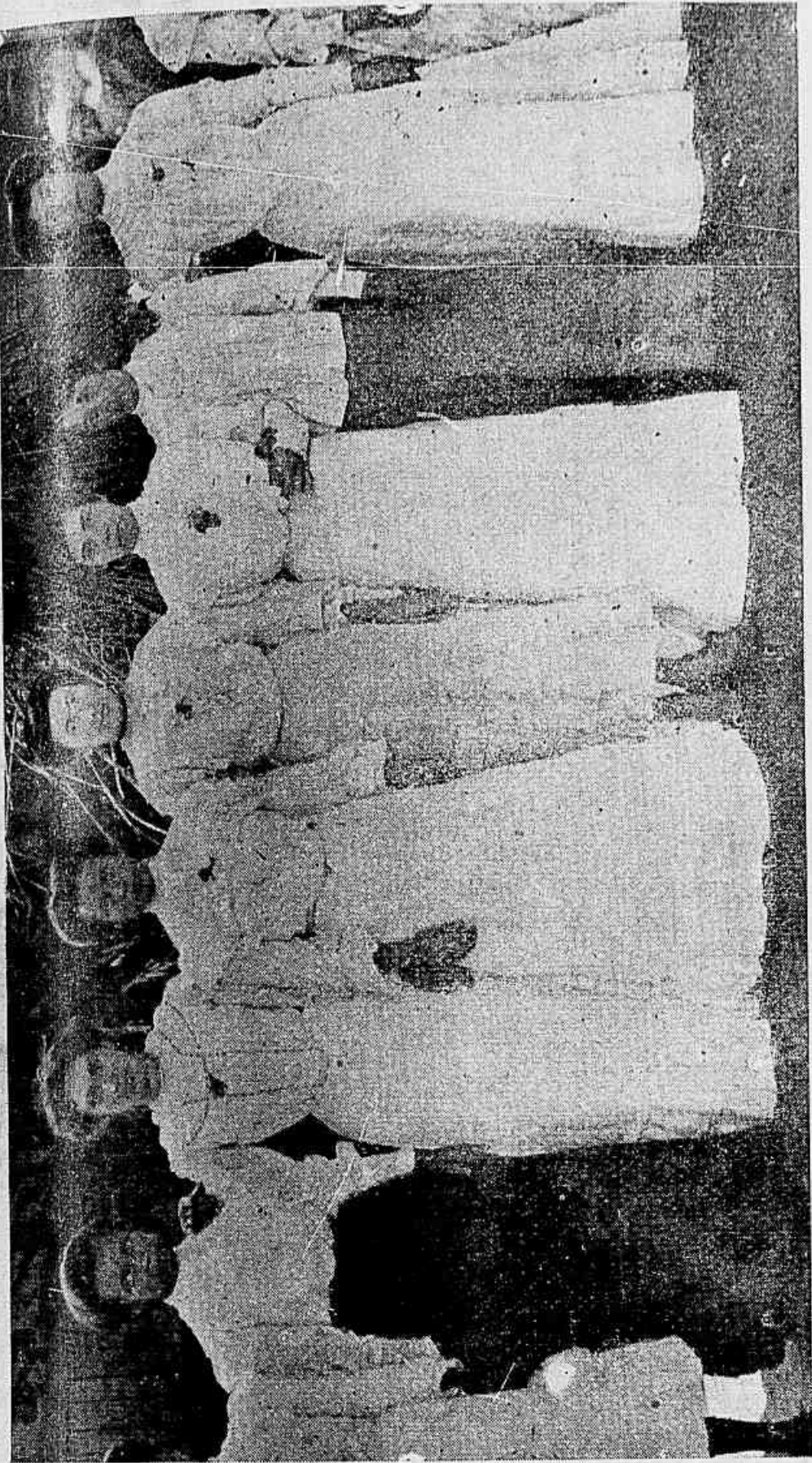
Estado de S. Paulo—Jacarehy—Vista do hotel Paschoal, por ocasião do banquete

Estado de S. Paulo — Jacarehy — Grupo de moças, na estação

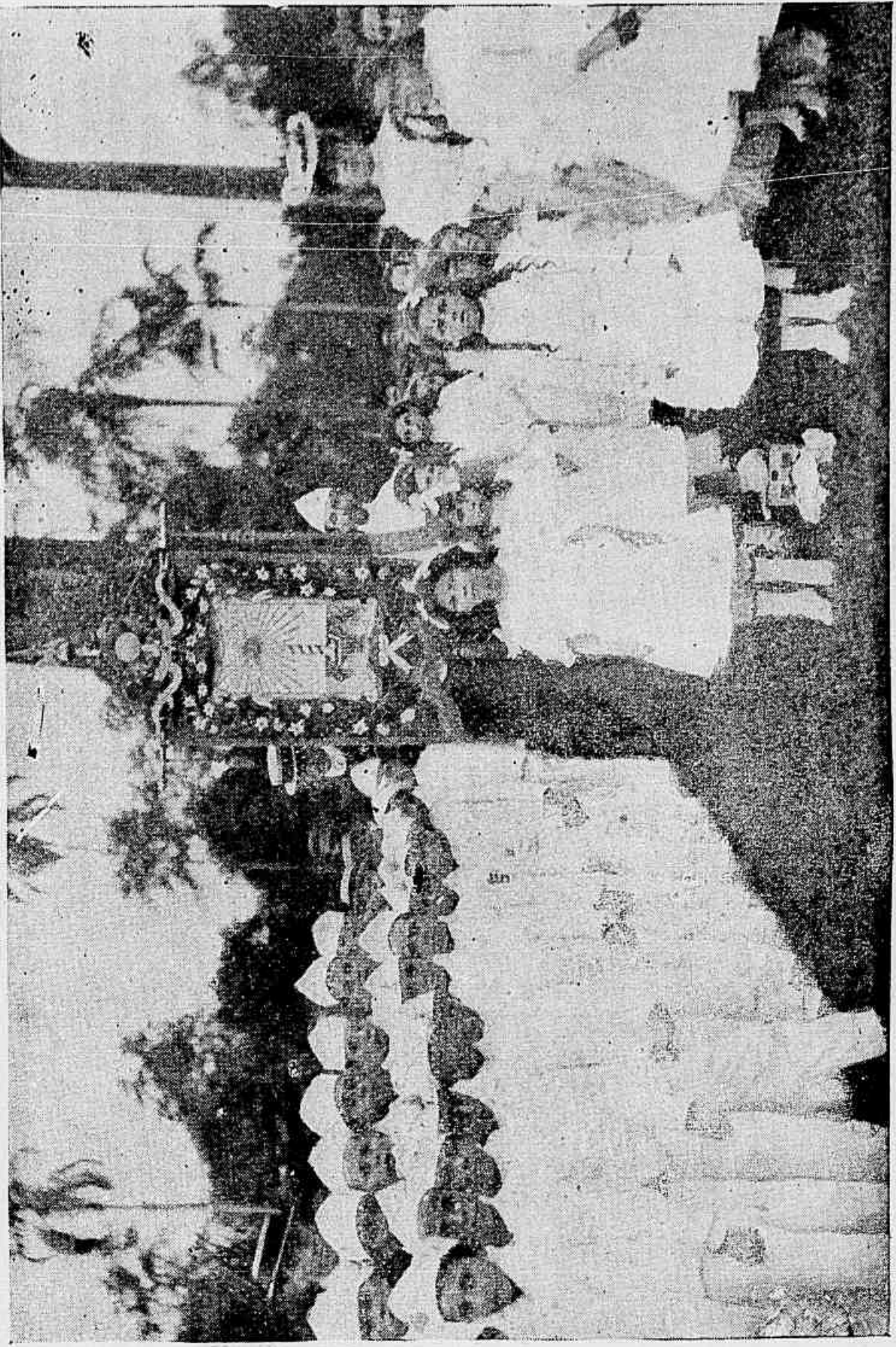
EM 30 NOVEMBRO FINDO



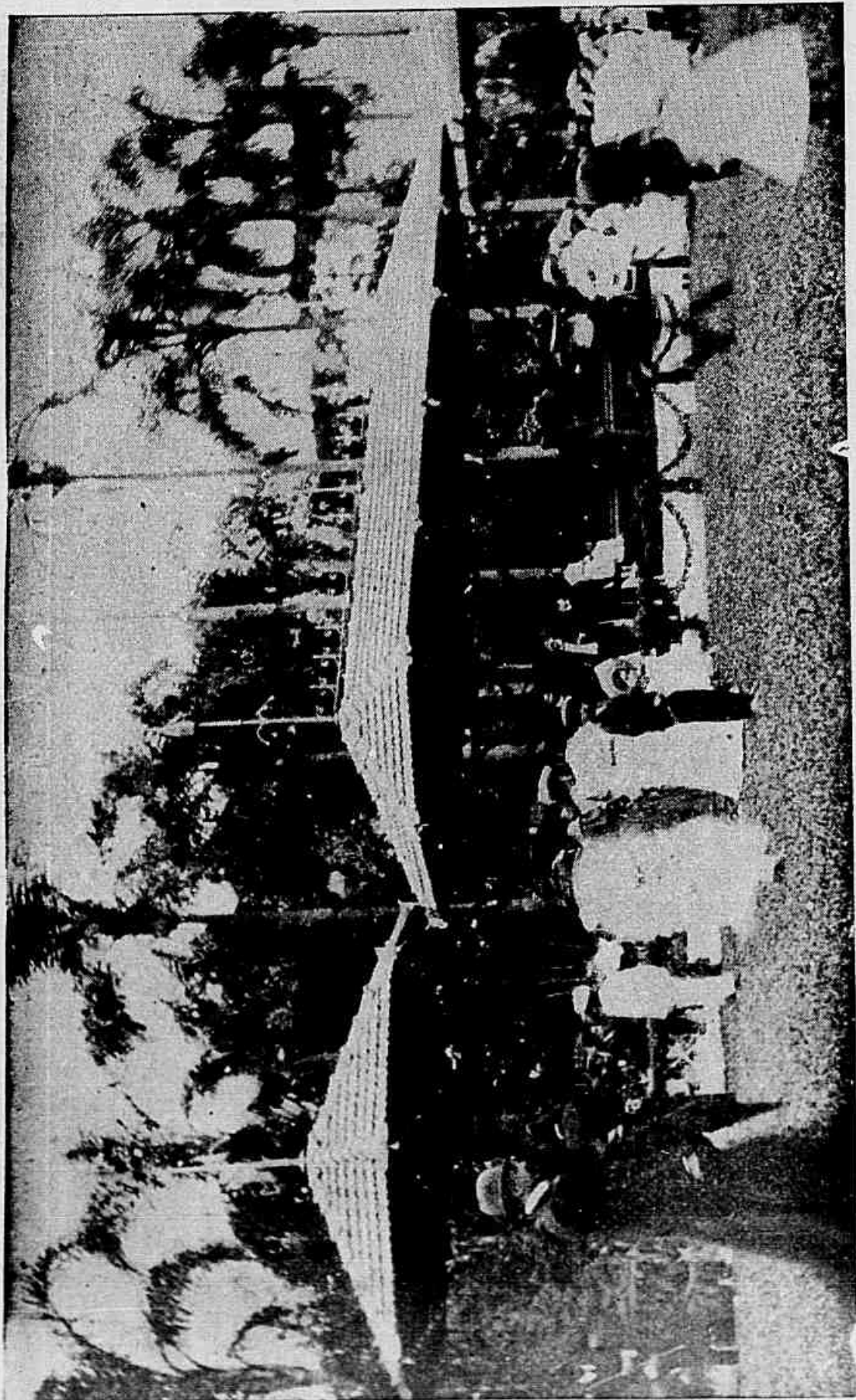
S. Paulo — Os srs. drs. Jorge Tibiriçá, Lauro Muller e mais pessoas presentes, por ocasião do *garden-party*



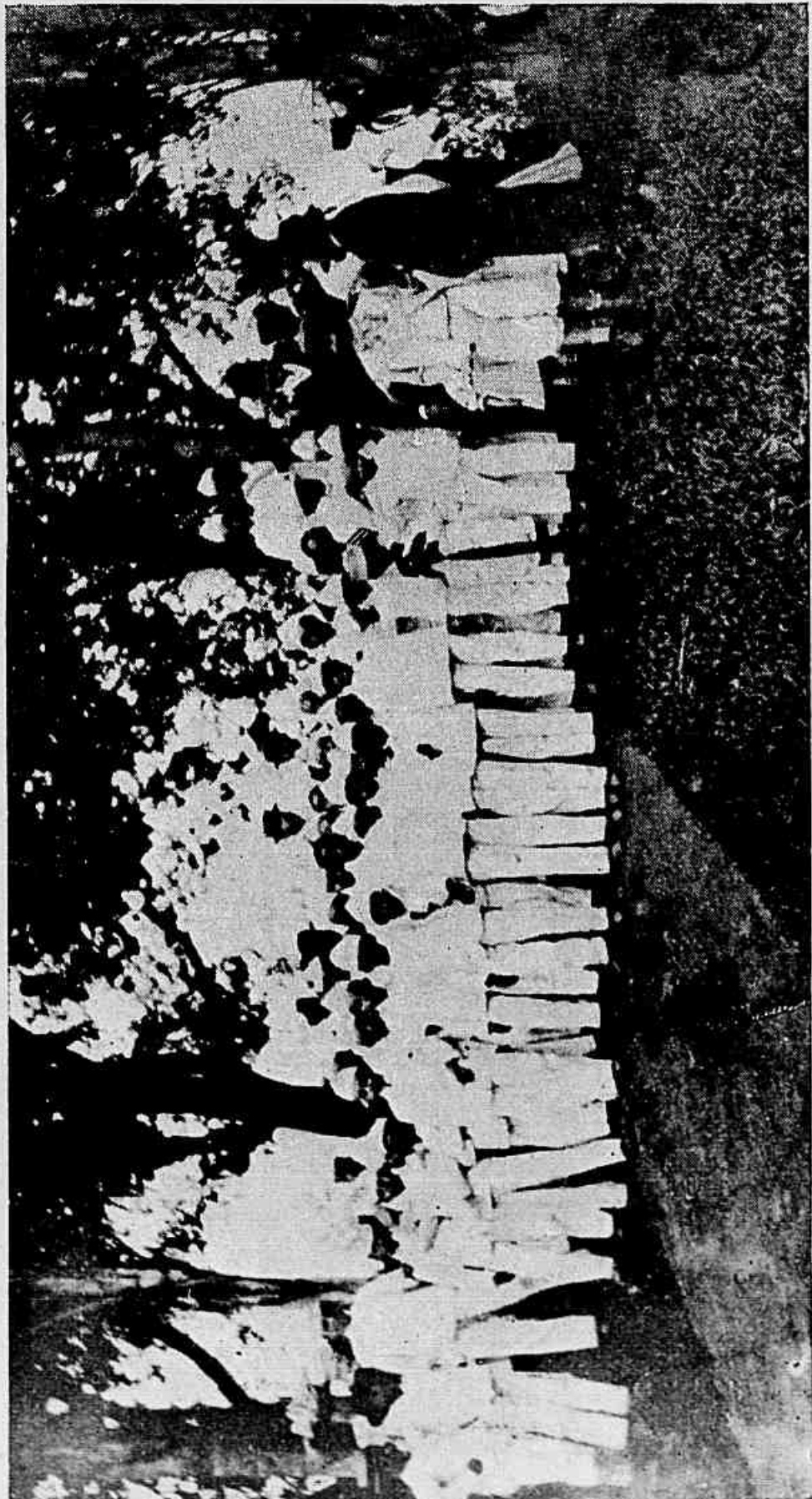
Estado de S. Paulo — Jacarehy — Grupo de moças, na estação



S. Paulo — Grupo escolar Bella-Vista, por ocasião do *garden-party*



S. Paulo—Uma parte dos pavilhões no jardim da Luz, por ocasião do *garden-party*



S. Paulo — Segundo Grupo Escolar do Braz, por ocasião no *garden-party*

E. F. CENTRAL DO BRASIL

O alargamento da bitola no ramal do Norte, em S. Paulo

No intuito de bem servir aos nossos leitores enviamos o photographo da *Revista da Semana* para assistir a inauguração do novo trecho de bitola larga

d'esta estrada de ferro que vae ter a S. Paulo.

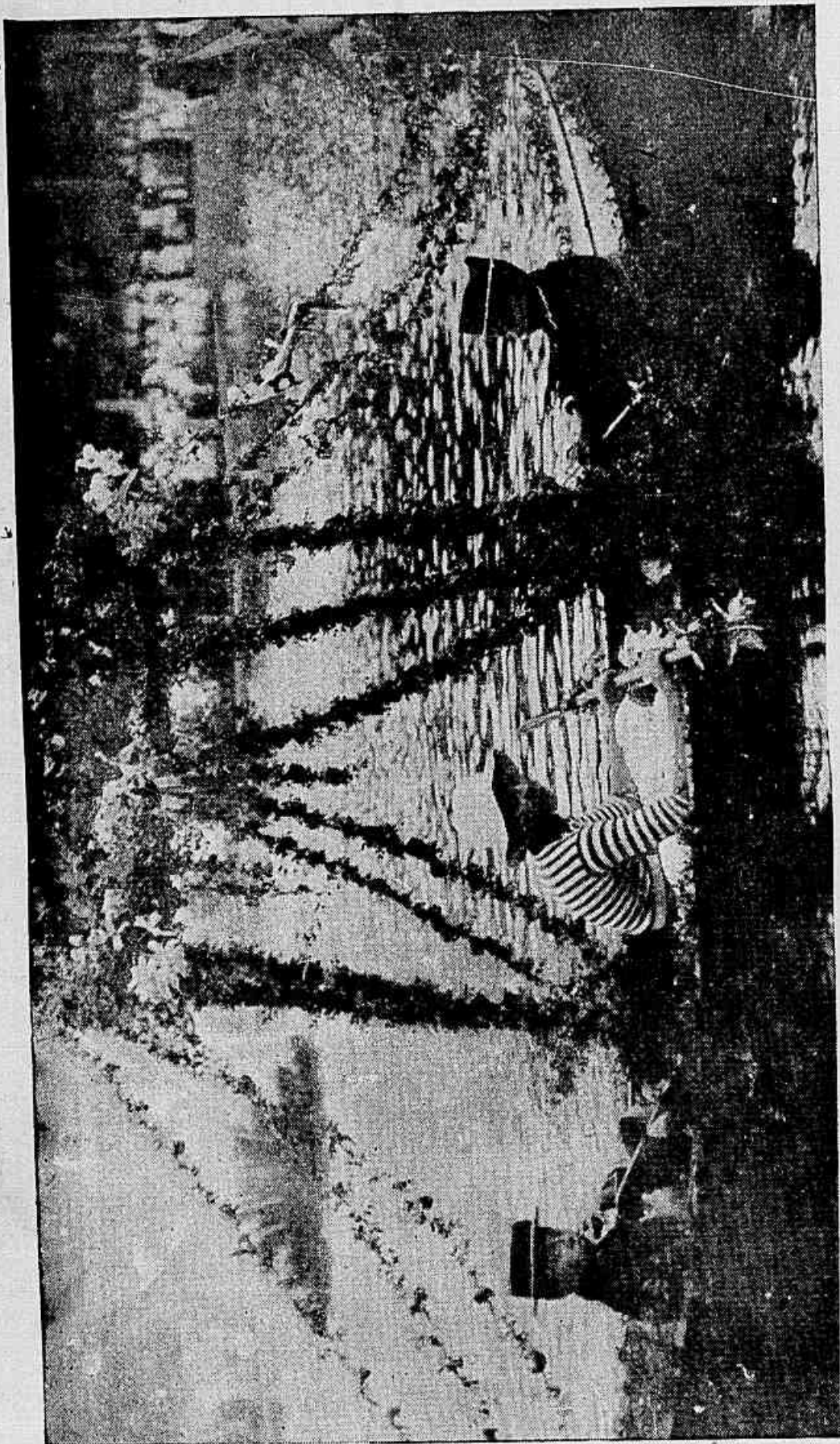
A *Revista da Semana* foi especialmente convidada para esta solemnidade e como sempre solicita em informar detalhadamente os seus leitores destacou seu photographo, afim de colher o maior numero possivel de vistas do local e das pessoas que se achavam presentes á esse

acto. O nosso representante foi amavelmente recebido por todos e pôde trazer bellissimas photographias que hoje re-produzimos.

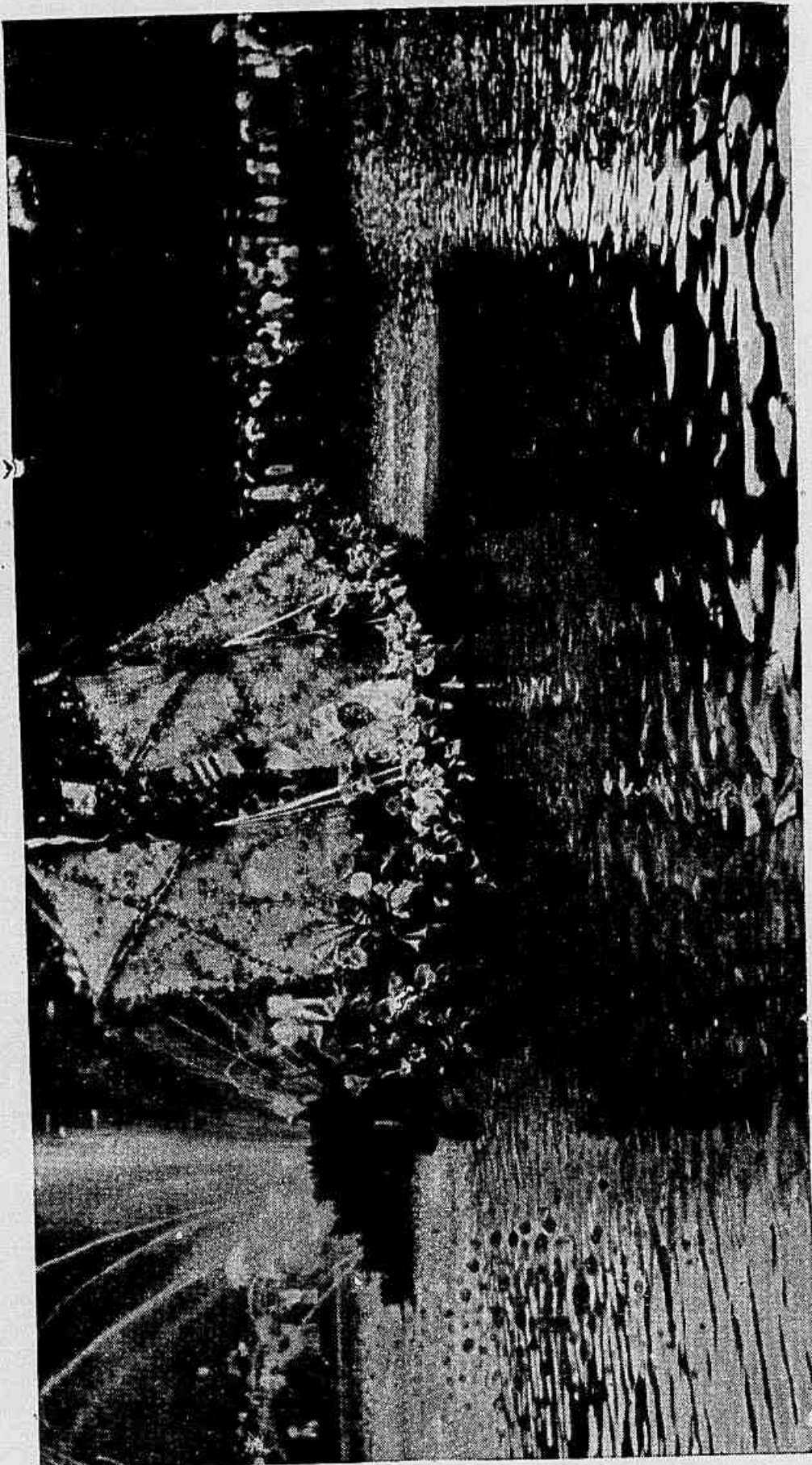
O alargamento da bitola da Estrada de Ferro Central até a Estação do Norte (S. Paulo) é um dos melhoramentos de ha muito reclamado pelas exigencias de todos os que transitam para o visinho

Estado, assim como pelo serviço de trafego da mesma estrada. O trecho inaugurado fica entre as estações de Eugenio de Mello a Jacarehy.

Os leitores da *Revista da Semana* poderão pois apreciar o nosso esforço sobre a solemnidade de que se revestiu o acto da inauguração de tão importante melhoramento.



S. Paulo—A embarcação *Flora*, que obteve o primeiro premio no *garden-party*



S. Paulo—A embarcação *Sampaolo*, que obteve o segundo premio no *garden-party*

O TERREMOTO DA INDIA



Os amores de Beethoven

A vida sentimental do grande genio da musica está sendo objecto de investigações interessantes, que têm já dado alguns resultados. Beethoven passou a sua longa existencia a procurar um idéal de amor, que não conseguiu nunca encontrar. Mais exactamente do que de qualquer outro poeta, se póde dizer que elle aprendeu no soffrimento o que exprimiu na musica.

«A vida domestica de Beethoven, escreve miss M. R. Whiting, no *Good Worlds*, foi miseravel. Os habitos de embriaguez de seu pae arrastaram a familia aos abyssos da pobreza e a adolescencia do compositor foi por elle empregada em reconfortar a sua adorada e desventurada mãe, em vigiar a educação dos seus irmãos mais novos e em salvar as pobres alaias domesticas da casa de penhores. Desta situação lamentavel o tirou o conde Waldstein, a cuja influencia deveu ser nomeado organista da corte do Elector e mandado depois a Vienna para estudar. Quando regressou a Bonn, foi convidado a compôr uma cantata para ser executada durante a visita do Elector, no seu palacio de Mergenheim, e no meio dos applausos



Reproduzimos hoje mais tres gravuras representando os terriveis estragos produzidos pelo horroroso terremoto que teve logar na India e onde pereceram milhares de homens. As nossas tres gravuras foram extrahidas de importante revista ingleza, uma das bem informadas em cousas da India.

com que terminou o concerto, o principe perguntou ás senhoras, se não tinham uma grinalda para dar ao compositor. Em resposta a este convite, uma linda rapariga tirou as flores que trazia no cabello e, corando, offereceu as a Beethoven, que ficou deliciado com a graça e a gentileza deste gesto.»

Pouco tempo depois o embaixador da Austria propoz-lhe dar lições de musica a uma joven, sua parenta. Beethoven acceitou a proposta com relucancia, quando reconheceu que a sua discipula era a linda menina de Mergenheim.

Advertiu-o um amigo dos perigos dessa paixão sem esperanza. A pequena pertencia a uma das mais nobres e orgulhosas familias do paiz. Certo dia, tendo ido, como de costume, dar a lição, não encontrou na sala a sua discipula; sentando-se ao piano, exhalou o coração n'um jorro de melodia, «Adelaida», esse cantico maravilhoso, que foi chamado a mais perfeita expressão do amor sem esperanza.

«— Que bello! exclamou uma voz, quando elle terminou.

Beethoven voltou-se e viu diante de si a sua adorada; cahiu de joelhos e beijando-lhe as mãos, exclamou: «Amo-a! Amo-a!»

A rapariga julgou que elle endoidecera e, retirando a mão, chamou por soccorro. O tio e a tia, que estavam n'um

aposesto contiguo, acudiram e ordenaram ao joven compositor que sahisse. Sem uma palavra de explicação ou de desculpa Beethoven retirou-se.»

Havia completado vinte e cinco annos quando en-



Brandão Sobrinho



Leitão



S. Rosalvus

que fazem beneficio no Theatro Apollo, no dia 15 do corrente

controu a condessa Hiulietta Guicciardi. Falla elle jubilosamente n'uma carta dessa época, da mudança que operou na sua vida «uma adoravel e fascinadora creatura que me ama e a quem eu amo. Tive alguns momentos felizes durante os ultimos dous annos e é a primeira vez que sinto que o casamento me póde dar a felicidade.»

No anno immediato a condessa casou com um homem titular e rico.

Da paixão que se seguiu a esta, são unicos vestigios as cartas mysteriosas



Em um parque japonês—As princezas reaes do Japão em passeio pelo parque imperial do palacio em que reside o Imperador

encontradas na sua secretária, depois delle fallecer.

A *Quarta Symphonia* parece ter sido inspirada pelos transportes do amor retribuido. Mas, como das outras vezes, a fatalidade não poupou o genio. Houve quebra identica de promessas e rompimento. Os golpes que lhe abriram fundas bréchas no coração faziam brotar delle nascentes de melodias sublimes, que um seculo depois dessedentam ainda a alma dos que pedem á musica um consolação e um balsamo.

O pobre Beethoven podia, ás vezes, á

força de genio, suscitar a admiração e talvez até o amor; mas não sabia entreter o fogo sagrado que não tardava em apagar-se. As causas deste triste facto resume-as miss Whiting nos seguintes termos:

« Desposar um homem de habitos tão excentricos era negocio que exigia indubitavelmente muita coragem; desleixado no trajar, grosseiro na apparencia, Beethoven era absolutamente indifferente á impressão que produzia nos mais. O seu costume de bater com os pés e de soltar gemidos e ais enquanto compunha, bem como o despejar agua fria pela cabeça até transformar o sobrado n'um verdadeiro lago, eram motivos de immenso aborrecimento para os seus companheiros de casa; e esses habitos não se modificaram quando teve casa sua.»

Qual das nossas leitoras accitaria ser esposa de um homem, mesmo tão extraordinariamente genial como era Beethoven, que passasse umas poucas de horas por dia a *uivar*? Uivar é litteralmente o termo de que se serve a sua biographa — *to howl*.

Beethoven *uivava* enquanto compunha as suas divinas sonatas, os seus quatuors immortaes. A dôr da sua alma traduzia-se nesses gritos elementares e simultaneamente na mais divina linguagem que já mais fallou o infortunio humano.

Por desgraça, para Beethoven, todas ás vezes que se apaixonava era sempre por alguém de condição social muito superior á sua. Mas, diz a escriptora, enquanto elle aspirava assim ao inaltingivel, um silencioso e devotado amor jazia a seus pés, e que elle tivesse permanecido insistentemente cego a esse amor não passa de um outro exemplo da ironia do destino.

Seu sobrinho occupava-se dos interesses de uma hespanhola chamada Del Rio, cuja filha mais nova, Fanny, se apaixonou pelo compositor até á adoração.

E' pelo jornal da sua vida (da vida de Fanny) que conhecemos essa paixão:

« Creio que nunca um coração foi sequioso de amor mais intensamente,



A equitação no estrangeiro. Diversos exercicios de equitação realizados por alguns officiaes do exercito italiano, entre os quaes um existe dos mais perigosos qual a descida á cavallo de uma rampa bastante íngreme, feita por um tenente de cavallaria. Esta descida valeu ao corajoso official o premio de concurso.

mais ardentemente, mais baldadamente do que o meu.»

Era Beethoven que inspirava este gemido de amor:

*Un cèdre ne sent pas une rose á sa base
Et lui ne sentait pas cette femme á ses pieds.*

Letra da musica Elegia

Eu tenho saudades
dos dias passados,
da infancia querida
sem tristes cuidados!

Feliz, então, era,
contente vivia,
brincava, saltava,
disposto corria.

E hoje?!... tristezas,
receios, temores,
desgostos, pezares,
trabalhos e dores!

Outr'ora: de flores
coberta a natura
e o peito repleto
de extrema ventura!

O sol, sempre claro,
de vida pejado;
o Céu, sempre lindo,
de estrellas bordado;

O pão, sempre farto
de grato sabor,
producto paterno
de honesto labor;

O lar, sempre ameno,
bomdito concheço;
de mãis caricias;
saude e socorro.

O mundo — era barco
de lento vogar;
a vida — era sonho
de meigo folgar!

Eu tenho saudades
dos dias passados,
da infancia querida
sem tristes cuidados!

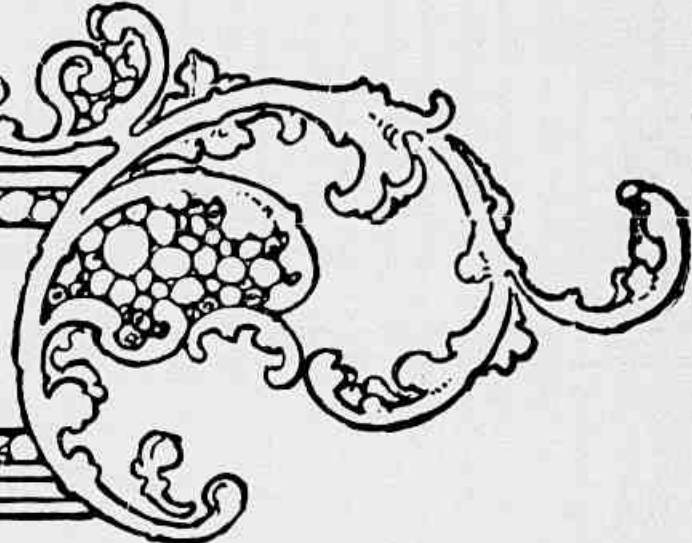
Josino Lima.



Grupo dos veteranos que tomaram parte na luta pela independencia belga. Este grupo foi tirado durante os ultimos festejos realizados em Bruxellas



ELEGIA



A' EXMA. SRA. D. Gabriela Reschoren

HAVANEIRA

por Josino S. Lima

PIANO



P.P. *Cresc.* *M.F. Cresc.* *Dim.* *P* *FF* *Dim.* *FF*

The musical score is written for piano and consists of five systems of staves. The notation includes treble and bass clefs, key signatures, and various musical symbols such as notes, rests, and accidentals. Dynamics and performance instructions are written throughout the score.

System 1: Starts with a treble clef and a key signature of one flat. The first measure is marked *pp*. The second measure is marked *TRIO*. The third measure is marked *pp dolce*.

System 2: The first measure is marked *CON 8^a*. The second measure is marked *F. e cresc.*.

System 3: The first measure is marked *P. E. Z.*.

System 4: The first measure is marked *pp*.

System 5: The first measure is marked *Din*. The second measure is marked *pp*. The third measure is marked *D.C.*.

Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.

**Estação Sportiva**

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Dezembro.....	17	10

INSCRIÇÕES REALIZADAS

15° Classico — Em 17 de Dezembro — 1.700 metros — 1:500\$ e 225\$000 — Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

INSCRIÇÃO ANNUNCIADA

Jockey-Club — Sabbado, 9, ás 4 horas da tarde, para a corrida do dia 17, em que será disputado o «15° classico».

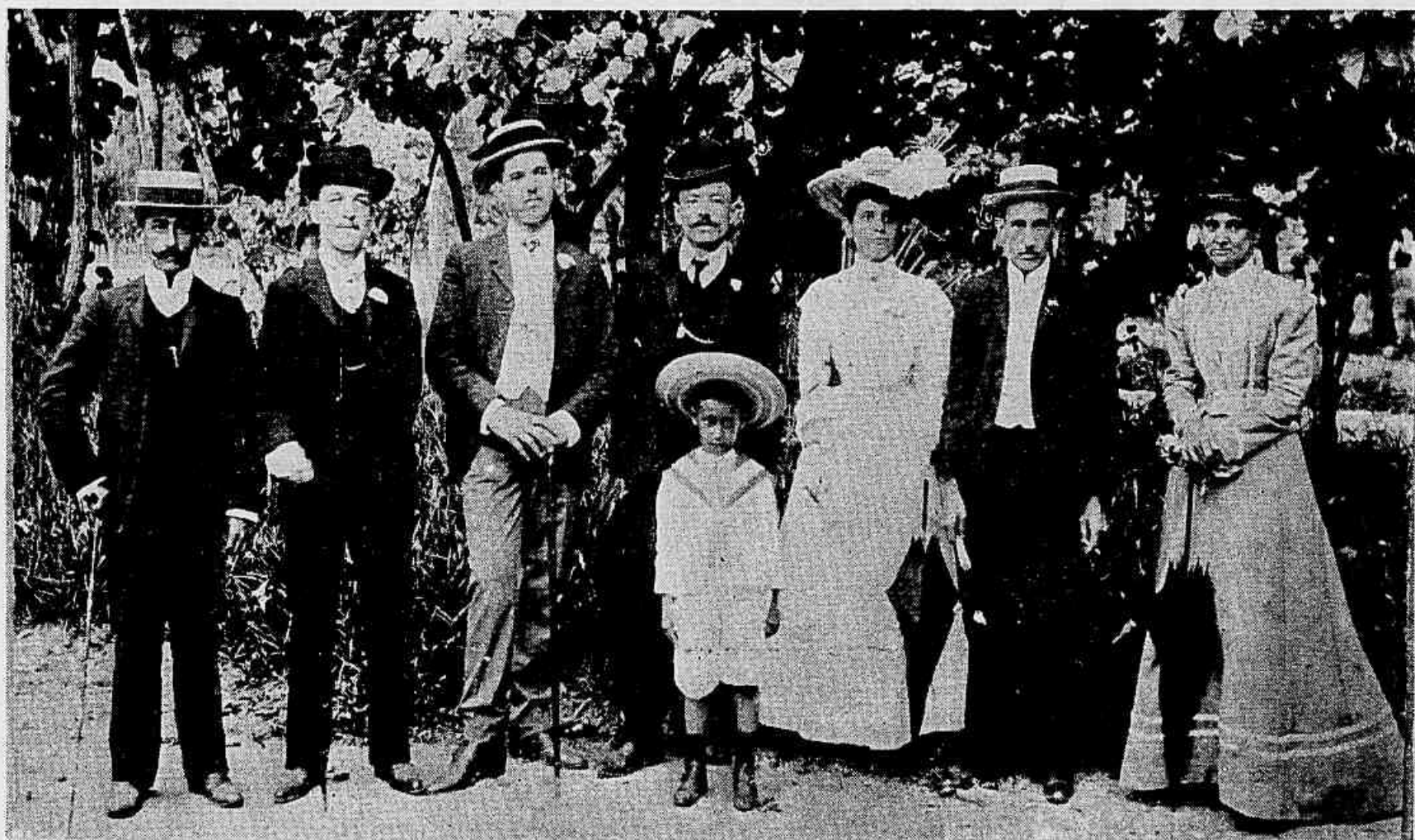
SUPPLEMENTO SPORTIVO

**NOTICIARIO**

Em sessão de segunda feira ultima, reunida para julgamento da sua corrida da vespera, a Directoria do Jockey-Club adoptou as seguintes resoluções:

Suspender até 30 de Abril proximo futuro o jockey José de Lemos, por não

pareo *Ferreira Lage*, sendo multados, repartidamente em quantia correspondente á porcentagem das respectivas apostas, os jockeys Aurelio Olmos, Lourenço Junior, Eduardo Luiz, Gabriel Reis, Eurico Gonçalves, Ramon, Miguel Torterolli e Alexandre Fernandez, que montaram os animaes *Orgulhosa*, *Blue-Eye*, *Juracy*, *Inde-*



Rio de Janeiro — Sport-Club — A comissão da Estudantina União, que foi ao Jardim Zoologico assistir a festa

ter feito empenho de obter melhor colocação no pareo *Major Suchow*, em que dirigiu a egua *Mascotte*;

Mandar pagar os premios ganhos pelos animaes *Lord*, *Illimani* e *Seccion* no pareo *Prado Fluminense*, ficando o proprietario da egua *Vesper* responsavel pela porcentagem das apostas realizadas no dito pareo;

Considerar nullo para todos os effeitos, por não ter havido sahida legal, o

pendente, Dous de Agosto, *Crystal*, *Tetuan* e *General Lavalle*.

— Na mesma sessão foi acceita a exoneração dada pelo *starter* sr. Euzebio Vianna, a quem a Directoria officiou agradecendo os serviços prestados á Sociedade.

Para substituir o sr. Euzebio Vianna no espinhoso cargo, foi convidado o socio sr. João Maggessi de Castro Pereira.

— Falleceu no dia 3 do corrente o velho e estimado turfista sr. Elkin Hime, que por longos annos exerceu nas corridas do Jockey-Club o cargo de Juiz de Pesagem e foi membro do Conselho Fiscal d'aquella sociedade.

— A *Revista Sportiva* de Buenos Aires nomeou seu agente geral n'esta Capital o sr. Joaquim Brandão.

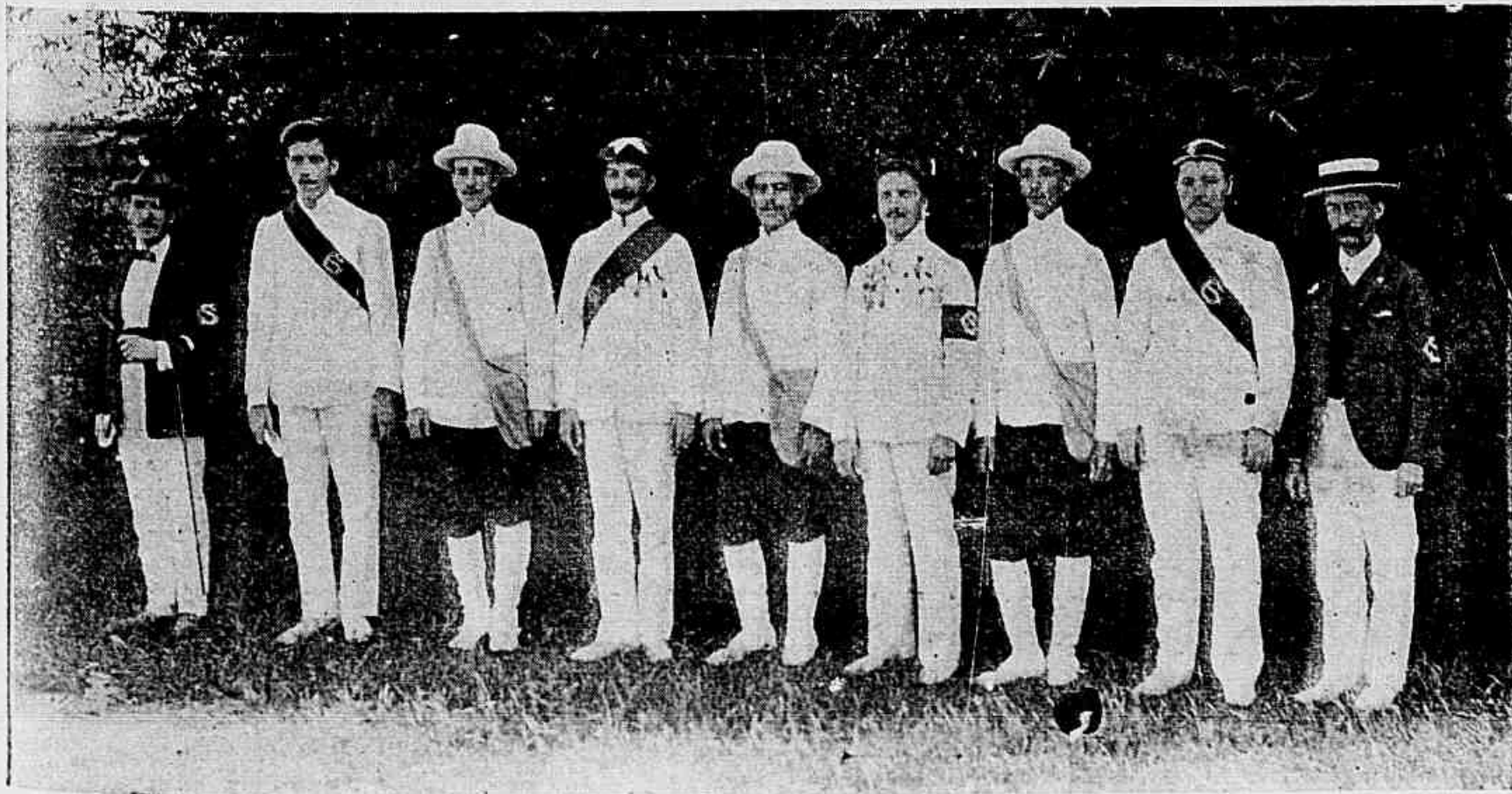
— O jockey Aurelio Olmos está prestando seus serviços profissionaes aos Studs Mourão e Albano de Oliveira.

— Tem melhorado o poldro inglez *Orel*, que esteve doente na semana ultima.

— O poldro platino *Rubi*, irmão proprio de *Ferramenta*, figurará provavelmente nos programmas com o nome de *Altamira*.

O esbelto filho de *Violin*, que foi importado pelo sr. J. de Mesquita, por encomenda do Derby-Club, pertence hoje ao Stud Sportivo.

— *Flair*, a valente potranca ingleza,



Rio de Janeiro — Sport-Club — A nova directoria — Grupo no Jardim Zoologico

por Saint Frusquin e Glare, vencedora do *Middle Park Plate*, acaba de ganhar também na Inglaterra o *Imperial Produce Plate*, importante prova de 1.200 metros para animaes de 2 annos. Em 2º chegou Sarcelle e em 3º Our Favourite.

A CORRIDA DE HOJE

DERBY-CLUB

PROGRAMMA

1º pareo—*Velocidade*—1.000 metros—1:000\$ e 200\$000—(Peso 52 ks.)—Marion, Zero, Malho, Derby, Brinde e Polonia.

2º pareo—*Seis de Março*—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000—Rhigi 50 kilos, Blondinette 50, Joubert 50, Gravatahy 55, Coelho 53 e Dollar 53.

3º pareo—*Excelsior*—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000—Espadilha 54 kilos, Cordon Rouge 54, Mascotte 49, Faisca 51, Castanha 50 e Iracema 52.

4º pareo—*Dezete de Setembro*—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000—Desleal 54 kilos, Carlito 52, Tosca 53, Velasquez 55, Juréa 51 e Vulcatus 52.

5º pareo—*Dous de Agosto*—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000—Blue-Eye 52 kilos, Cordon Rouge 52, Crystal 50, Dous de Agosto 50, Avahy 52, Guará 52, Independente 51 e Leão 50.

As melhores lembranças que se podem oferecer a um amigo ou parente, ausente no estrangeiro, são os especiaes doces e conservas marca

SANTELMO

Fructas nacionaes, trabalhadas com o maior asseio e esmero. Um verdadeiro mimo para as festas de Natal e Anno Bom.

FABRICA E DEPOSITO

198 RUA DE S. PEDRO 198

6º pareo—*Dr. Frontin*—1.700 metros—1:000\$ e 200\$000—Caprichoso 55 kilos, Val d'Or 53, Lord 53, Gragoatá 55 e Mikado 55.

7º pareo—*Rio de Janeiro*—2.000 metros—1:500\$ e 300\$000—Velasquez 49 kilos, Dumont 52, Tres de Oro 56, Oder 53 e Ferramenta 51.

Para as corridas de hoje são nossos palpites os seguintes:

CORRIDAS REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

17ª CORRIDA EM 3 DE DEZEMBRO

217—Pareo MAJOR SUCKOW—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

Perola, cast., 6 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Leviathan e Perola, do sr. dr. Sebastião Ribas (M. Torterolli)..... 1
Argelia, 50 ks. (Lourenço Junior)..... 2

Lord, (1:500\$), al., 6 annos, 54 ks., Republica Argentina, por Esperanza e Miss Palmer, do Stud Sportivo (D. Diaz)..... 1
Illimani (2:000\$), 57 ks. (A. Fernandez)..... 2
Seccion (2:000\$), 57 ks. (Marcellino)..... 3
Vesper (1:500\$), 54 ks. (Ramon)..... 0
Tempo 108".

Ganho firme, por tres corpos; um corpo do 2º ao 3º.
(Este pareo foi nullo para os effeitos das apostas).

219—Pareo DR. PAULO CEZAR—1.700 metros—1:000\$ e 150\$000.

Caprichoso, zaino, 5 annos, 56 ks., Republica Argentina, por Camors e Auntie, do Stud Bohemio (Ramon)..... 1
Capital, 55 ks. (G. Reis)..... 2
Ouvidor, 54 ks. (J. de Souza)..... 3
Gragoatá, 56 ks. (G. Routhledge)..... 0
Juréa, 52 ks. (M. Torterolli)..... 0
Tempo 114 1/2".

Rateios: 21\$100 e 14\$600.
Ganho firme, de ponta á ponta, por corpo livre; bom 3º, a meio corpo.

220—Pareo FERREIRA LAGE—1.650 metros—1:000\$ e 150\$000.

Orgulhosa, zaina, 5 annos, 52 ks., Inglaterra, por Le Var e Phosphorus, do sr. R. M. Lopes (A. Olmos)..... 1
Juracy, 53 ks. (Ed. Luiz)..... 2
Blue-Eye, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 0
Independente, 54 ks. (G. Reis)..... 0
Dous de Agosto, 54 ks. (E. Gonçalves)..... 0
Crystal, 54 ks. (Ramon)..... 0
Tetuan, 51 ks. (M. Torterolli)..... 0
General Lavalle, 53 ks. (A. Fernandez)..... 0
Leão, 51 ks. (Marcellino) parado.

Tempo 112 1/2".
Ganho com muito esforço, por cabeça; empate em 2º; o 4º a um pescoço.



Rio do Janeiro — Colomy-Club — Grupo geral de convidados

Marion—Polonia.
Blondinette—Gravatahy.
Blue-Eye—Leão.
Caprichoso—Val d'Or.
Cordon Rouge—Espadilha.
Velasquez—Desleal.
Tres de Oro—Oder.

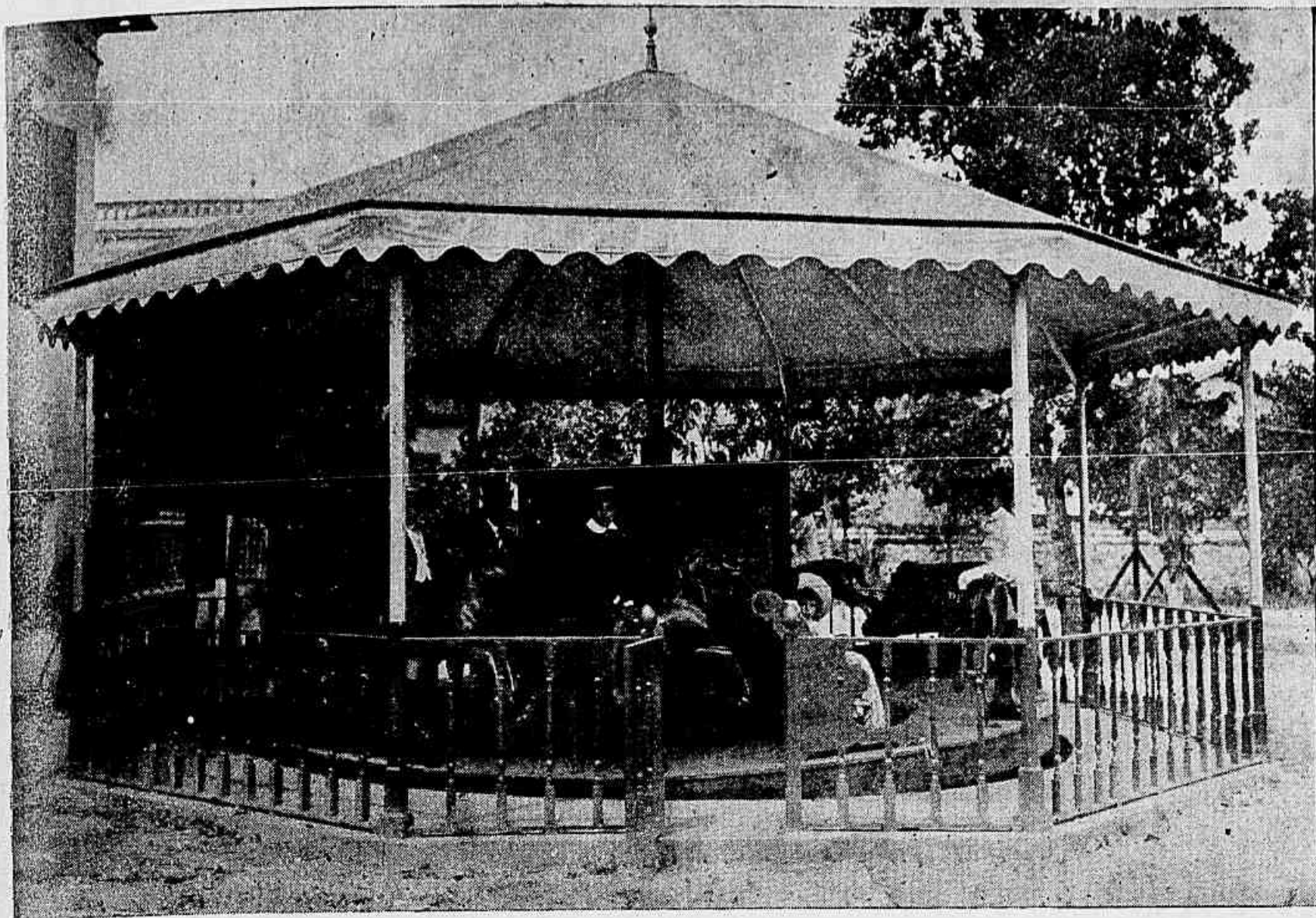
Azares—Brinde. Coelho, Guará, Gragoatá, Castanha, Vulcatus e Ferramenta.

Mascotte, 50 ks. (J. Lemos)..... 3
Iracema, 54 ks. (J. Moraes)..... 0
Urano, 57 ks. (Ed. Luiz)..... 0
Tempo 112 1/2".
Rateios: 11\$800 e 29\$000.
Ganho facilmente, de ponta á ponta, por corpo livre; o 2º bateu o 3º, por pescoço.

218—Pareo PRADO FLUMINENSE—(a reclamar)—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.



Rio de Janeiro — Colomy-Club — Grupo das crianças durante a festa



Rio de Janeiro — Colomy-Club — O novo carrossel movido a vapor

(Por não ter havido sabida, este pareo foi annullado para todos os efeitos).

221 — Pareo HENRIQUE POSSOLLO — 1.650 metros — 1:000\$ e 150\$000.

Ferramenta, cast., 4 annos, 56 ks., Republica Argentina, por Violin e Saldier's Daughter, do sr. Firmino Alves (G. Routhledge).... 1
Sterlina, 52 ks. (D. Diaz)..... 2
Madame, 52 ks. (J. de Souza)..... 3
Desleal, 51 ks. (Lourenço Junior)..... 0
Obélisque, 52 ks. (J. Moraes)..... 0
Capital, 55 ks. (G. Reis)..... 0
Mikado, 56 ks. (M. Torterelli)..... 0
Velasquez, 55 ks. (L. Hess)..... 0

Não correu São Lourenço.

Tempo 111 1/2".

Rateios: 16\$700 e 27\$400.

Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a dous corpos.

222 — Pareo CONDE DE HERTZBERG — 1.609 metros — 1:000\$ e 150\$000.

Gravataby, cast., 8 annos, 55 ks., Rio Grande do Sul, por Actif e egua de meio sangue do Stud Treze de Março (L. Rodrigues).. 1
Dollar, 54 ks. (J. de Souza)..... 2
Phenix, 53 ks. (Ramon)..... 3
Rhigbi, 53 ks. (D. Diaz)..... 0
Tamoyo, 51 ks. (Marcellino)..... 0

Tempo 113".

Rateios: 19\$500 e 20\$600.

Ganho com esforço, por corpo livre; o 3º a igual distancia.

223 — Pareo CLASSICO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — 1.700 metros — 1:500\$ e 225\$000.

Juca Tigre, al., 4 annos, 58 ks., Rio Grande do Sul, por Gallifet e Ronda, da Coude-laria União (A. Fernandez)..... 1
Avahy, 54 ks. (G. Reis)..... 2
Josephus, 55 ks. (J. de Souza)..... 3
Faisca, 52 ks. (L. Januario)..... 0

Não correram Lulú, Joubert, Polonia, Oran e Castanha.

Tempo 116".

Rateios: 17\$200 e 22\$100.

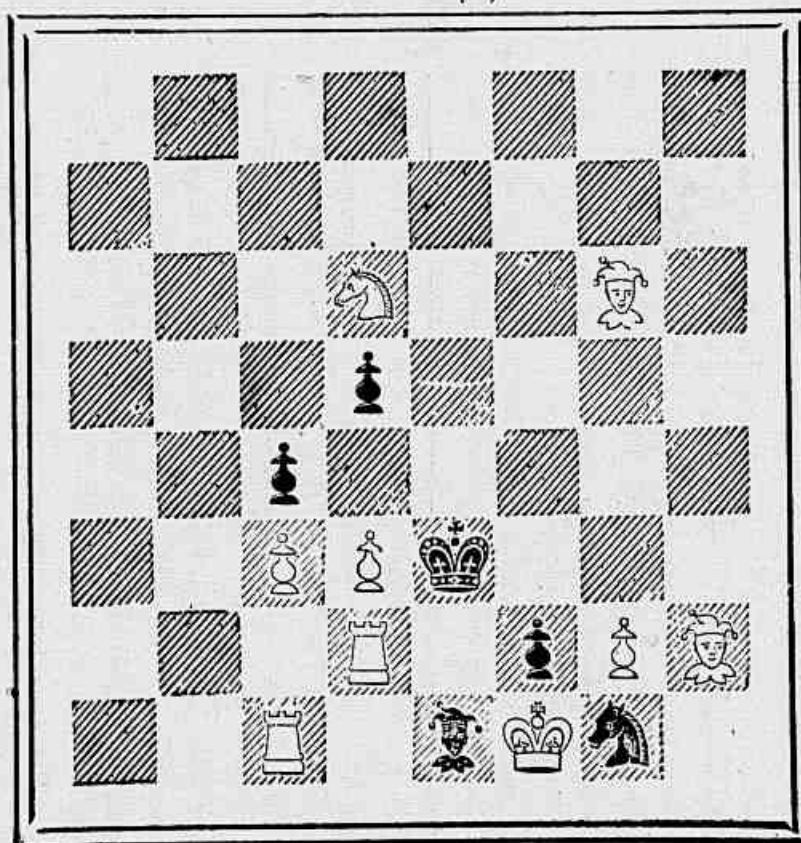
Ganho firme, por um corpo; o 3º a dous corpos.

— Movimento geral das apostas: 58:856\$000, incluindo 18:372\$, correspondentes aos dous pareos annullados.



XADREZ

PROBLEMA N. 466 — J. E. de Macedo Soares (S. Paulo)
Pretas (6)



Branças (9) mate em dous lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 457—A. C. White.

1 D 4 B (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 458—Mendes da Costa.

Este problema foi considerado insolúvel pelos nossos correspondentes e com toda a razão, pois faltava um peão branco a 2 T R, que havia sido omitido pelo autor.

1 R 3 B, R 4 D; 2 D 7 B R x, etc.

1..., R 4 R; 2 C 4 T, etc.

1..., R 3 B; 2 B 3 B x, etc.

PROBLEMA N. 459—J. E. Macedo Soares.

1 P 5 C (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 460—Annibal C. Pereira.

1 C 4 R, R X C; 2 P 7 T, P 8 T; 3 P 8 T faz D etc.

1..., P 8 T faz D; 2 C 2 B x, etc.

Resolvidos pelos srs.: M. Lauriano, Theo, Silvano, Alipio de Oliveira, V. N, S. de Castro, R. de Castro, Julio Barreiros, D'Albret, Petronio, Muzio, Salvio, Caissano, Zut e Omega.

CORRESPONDENCIA

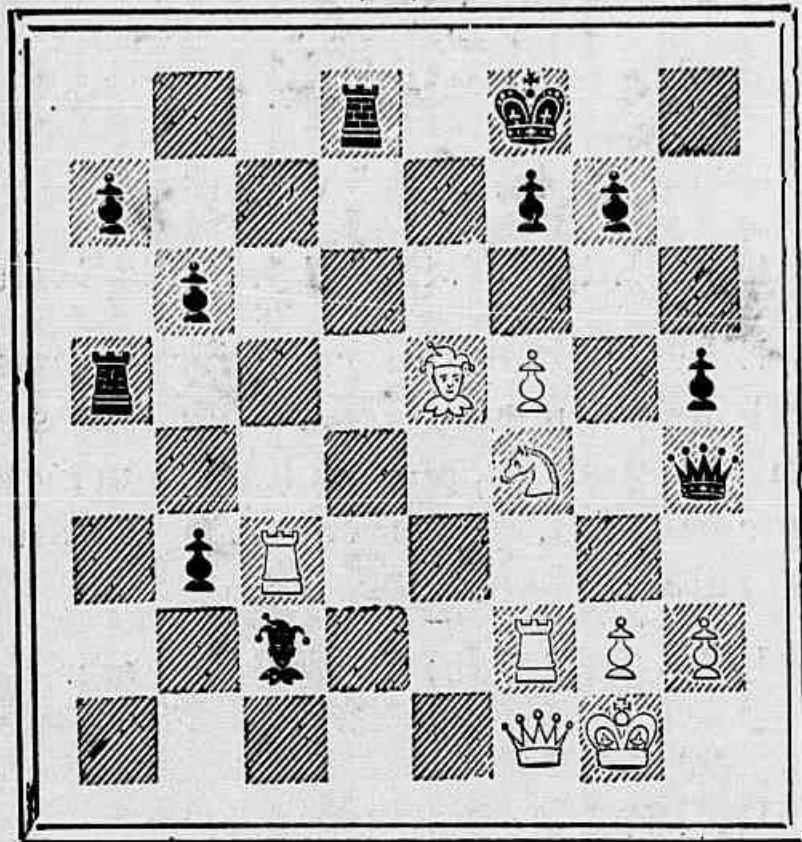
Jony — O melhor compendio para principiantes é o *A B C des échecs de Preti*.

Brilhante fim de uma partida jogada no Club de Xadrez de Carlsbad em Março de 1904, em que as brancas em uma bellissima combinação effectuam o mate no 15º lance.

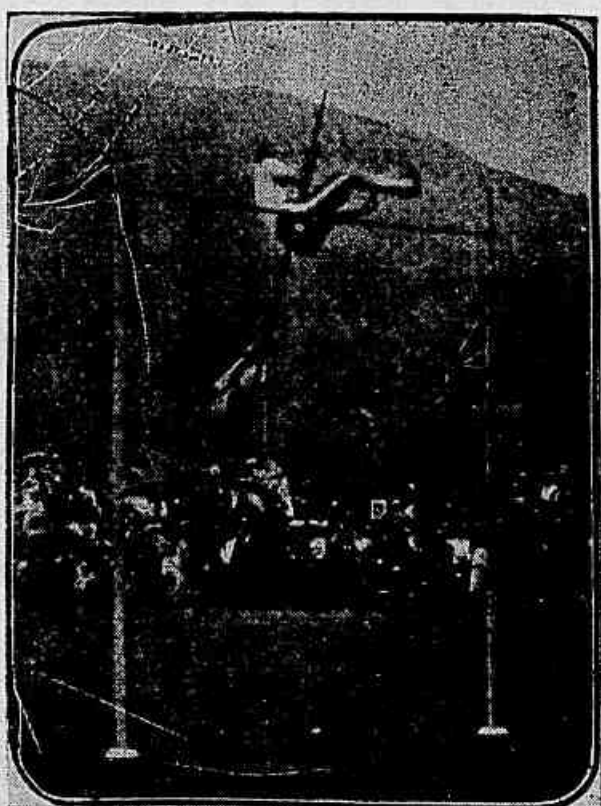


Rio de Janeiro — Colomy-Club — O brinquedo intitulado Pcs de Géant

Pretas (11) A Shwalb



Branças (9) V. Tietz



O saltador inglez Dickenson, fazendo um salto de 11 pés de altura em um dos clubs sportivos britannicos de Grasmere

BRANÇAS	PRETAS
1 C 6 C x	P x C
2 P x P x desc.	R 1 C
3 T (3 B) 8 B	T x T
4 T x B	T 1 B R
5 T 8 B	D 2 R
6 D 4 B x	R 1 T
7 D 4 T R	T 8 T x
8 B x T	D 6 R x
9 R 1 T	T x T
10 D x P T x	R 1 C
11 D 7 T x	R 1 B
12 D x P x	R 1 R
13 D 7 B x	R 1 D
14 B 6 B x	D 2 R
15 D x D mate	—

PARTIDA N. 166 — 1ª do match de desempate para o primeiro premio do torneio do Club dos Diarios.

Branças (dr. Th. Torres) ; Pretas (dr. H. Costa).

1	P 4 R
2	B 4 B
3	P 3 B D
4	D 3 B R
5	C 2 R
6	P 3 D
7	B 3 R
8	C 2 D
9	D 3 C R
10	C x D
11	B D x B
12	Roque R
13	C 2 R
14	P x P
15	B x C
16	P 4 B D
17	P 3 T D x
18	C 1 B D
19	C 4 R
20	P x B
21	P 5 B D
22	P x P
23	P 3 B R
24	P 4 C D
25	C 3 C D
26	T D 1 C D
27	T R 1 B D
28	T 7 B D
29	T x T
30	R 2 B
31	T 2 C D
32	C 2 D
33	C 1 C D
34	T 2 D
35	C x T
36	P 3 C R
37	R 3 R
38	R 3 D
39	C 4 B D
40	P 4 T D
41	P 4 B R !
42	R 4 R
43	P x P
44	C x P (x)
45	C 6 C R !
46	C 4 B R
47	R 5 B R
48	R 6 C
49	C x P
50	C x C
51	P 5 C
52	R x P
53	C 5 B
54	C 6 D
55	R 7 B
56	R 7 R

P 4 R
B 4 B
D 4 C R
D 3 C R
C 3 B D
P 3 D
B 3 C D
C 3 B R
D x D
B 3 R
P T x B
Roque R
P 4 D
C x P
B x B
B 3 R
T D 1 D
B 4 B
B x C
T 5 D
T x P ? (b)
P x P
P 5 D
T R 1 D
T 6 D
P 3 B R
C 2 R
T R 2 D
T x T
P 4 T R
T 6 D
C 4 D
R 2 B
T x T
R 3 R
C 6 B D
R 4 D
C 4 B D
R 3 B
C 5 D
C 6 B R
C x P T
P x P
R 2 B
C 5 C R
C 3 B R
R 3 D
C 5 R ? (c)
C x P ? ? (d)
R 4 D
R 5 B
R 5 C
R x P
R 5 C
R 4 B
Abandonam.

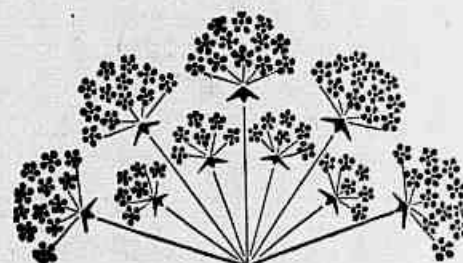
- a) Lance fraco que proporciona ás pretas tomarem um peão.
b) Mão lance. P x P era indicado.
c) C 4 R era muito mais forte.
d) E no de calculo que faz perder immediatamente a partida. Todo o final foi muito bem conduzido pelas brancas.

En passant

Está muito em moda no Club dos Diarios, as partidas jogadas em consulta entre dous ou mais adversarios de cada lado.

Brevemente publicaremos uma d'essas partidas devidamente annotadas.

Devido ás difficuldades que se apresentaram para as ligações directas entre o Club dos Diarios e o Club de Xadrez de Buenos Aires, não se póde realizar este anno o Match Brasil-Argentina, para o qual estavam já concluidas as negociações.



OFFICINAS GRAPHICAS DO

JORNAL DO BRASIL

Nestas officinas executam-se quaesquer trabalhos concernentes á arte typographica.

Joalheiro fabricante e relojoaria

H. FREIRE & C.

Officina competente para concerto e fabrico de joias de gosto e relógios

61 Rua Gonçalves Dias RIO DE JANEIRO



S. Paulo—Vista de um salto do Rio Grande entre Franca e Uberaba



Avenida Central — Faç-simile das medalhas cunhadas e gravadas por

T. Casanovas, para a inauguração da mesma Avenida